GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S.Mageſtade

Quinta feira 2. de Junho de 1729.

RUSSIA.

Petrisburgo 13. de Abril.

O Noſſo Emperador, ſegundo ſe aſſegura, partirà brevemente para *Olonitz* a tomar banhos nas aguas mineraes daquelle ſitio, e o acompanharaõ neſta viagem o Baram de Oſterman, ſeu Vice-Chanceller, e o Duque de Lyria, Embayxador extraordinario del-Rey de Heſpanha. Tambem o devia acompanhar o Conde de Vratiſlaw, Embayxador extraordinario do Emperador dos Romanos; porém as cartas, que recebemos de Moſcou de 7. de Abril, nos dizem, que indo eſte Miniſtro ao Paço a comprimentar Sua Mageſtade Imperial no dia, em que voltou do campo, lhe deu hum accidente de apoplexia, ao recolher-ſe; e que o Duque de Lyria que hia com elle, o fez recolher logo a hũa caſa viſinha, e ſangrallo; mas que ainda que ſe achava com algũa melhoria ao partir das cartas, o naõ julgavaõ fóra de perigo. Corre a voz que Sua Mageſtade Imperial depois de ſe recolher de Olonitz, irà paſſar o Eſtio em Riga; porque tem tomado a reſoluçaõ de fazer publicar algumas Leys, concernentes ao governo politico de Livonia. Temſe enviado muytos Engenheiros para a Ilha de Nargin, onde o Emperador mandou começar novas fortificaçoens, nas quaes ſe fazem

trabalhar, naõ ſó alguns batalhoens da guarniçaõ de Revel, e os Paizanos da ſua circunferencia, mas tambem as peſſoas, que ſam condenadas por crimes.

O General Wiesbach, que governa as armas Ruſſianas na Ukrania, deſpachou hum Correyo a Sua Mageſtade com aviſo, de appareecerem numeroſas Tropas de Tartaros nas fronteiras; e haverem feito algumas entradas ao longo dos rios *Pruth*, e *Boriſthenes*, fazendo as ſuas coſtumadas deſtruiçoens; e que moſtravaõ haver formado o deſignio de paſſar a eſta parte. Com eſta noticia ſe expediram logo ordens ao meſmo General, para tomar as medidas neceſſarias a impedir eſtas entradas, fazendo marchar para aquella fronteira os Koſakos, que eſtam na protecçaõ de Sua Mageſtade; e para empregar na defença dos Fortes, que eſtam na Ribeira de Pruth alguns Regimentos, que hiam em marcha para a Perſia.

Na noite do primeiro deſte mez pegou o fogo na caſa de Monſ. de *Blumentroſt*, Preſidente da Academia das Sciencias, e Artes; e communicando-ſe as lavaredas à do General de batalha *Cartſchmin*, ficàraõ ambas em menos de duas horas transformadas em cinza, ficando tambem conſideravelmente dannificadas, a em que morou o Reſidente defunto da Republica de Hollanda Monſ. Wilde; e outra que lhe era contigua. Como ſe reſolveo no Conſelho completar o numero de 12U. marinheiros, e ao preſente he difficil achar eſtrangeiros, ſe aliſtaràõ nas Provincias quatro mil Paizanos moços, os quaes ſe diſtribuiràõ por differentes portos, onde ſeraõ inſtruidos na mareaçaõ pelos marinheiros antigos; e a fim de que nam commettam deſordens nas Cidades, ſe fabricaràõ barracas junto à marinha deſte porto, *Cronslot*, e *Revel* para o ſeu alojamento. Todas as preparaçoens que actualmente ſe fazem em *Cronſlot*, e em *Cronſtat*, moſtraõ que Sua Mageſtade Imperial determina pôr eſte anno huma armada no mar. Trabalhaſe nos eſtalleiros na conſtrucçam de muitas naos de guerra novas pela direcçaõ dos Vice-Almirantes *Synawin*, *Gordon*, e *Sievers*, que foraõ nomeados para Inſpectores Generaes da marinha. Acham-ſe perto dos almazens do Almirantado tres mil canhoẽs de ferro das fundiçoens de Olonitz, que ſeràm conduzidos a Heſpanha, tanto que a eſtaçam o permitir,

POLONIA.

Varſovia 20. de Abril.

OS Ruſſianos, ſegundo os ultimos aviſos, fazem desfilar hum grande numero de Tropas para as fronteiras, para obſervar os movimentos dos Turcos, os quaes tambem fazem marchar muitas Tropas da parte de Choczin, cujo Bachà ſe diz ter ordem para nam deixar paſſar nenhum Eſtrangeiro de Polonia para Turquia ſem paſſaporte.

saporte. O Governador de Kaminiek fez tambem este aviso ao Primaz, accrescentando, que he necessario tomar medidas para impedir, que as Tropas Turcas, que se acham em Choczin naõ penetrem este Reyno. As cartas de Dresda dizem, q̃ ElRey devia partir a 7. do corrente, para este Reyno; e o Vice-Chanceller da Coroa, que está com Sua Magestade, escreveu aos Officiaes da Chancellaría, que naõ remetesse mais àquella Cidade as Cartas que se recebessem para Suá Magestade, antes as guardassem atè a sua vinda; com que se esperava, que chegasse muito sedo; porèm por avisos posteriores se sabe, que differio a sua partida de mais alguns dias. O Conde Poniatouski, General supremo das Tropas da Coroa, chegou de Dresda aonde tinha ido, a dar conta a Sua Magestade do estado das Tropas deste Reyno; e depois de voltar tem tido algumas conferencias com varios Senadores, aos quaes tem communicado o estado das Tropas nacionaes. Propoz-se o despedir dellas os Officiaes Estrangeiros, e de naõ admittir outros daqui por diante; e regeitou-se esta proposiçaõ. Este General veyo de Dresda feito Palatino de Strucki; e o Nuncio Sulkowsky Palatino de Luban; e a disposiçaõ dos mais cargos que se achaõ vagos, ficou differida para a chegada de Sua Magestade a este Reyno. Alguns dos Senadores tem formado huma lista das principaes materias de que se hade tratar na Dieta geral de Grodno; e resolveraõ protestar contra a nomeaçaõ do Conde de Poniatouski ao cargo de General supremo das Tropas da Coroa, e impedir que naõ seja feito Gram General. Tambem devem fazer representaçoens a ElRey sobre a demaziada authoridade, que se arroga o Conde Ossolinski, q̃ ao presente serve de Gram Thesoureiro do Reyno, pedindo a S. Mag. o obrigue a dar conta todos os annos da administraçaõ das rendas do Reyno. Os Protestantes, que se achaõ favorecidos por hum grande numero de Senadores, tem resolvido mandar Deputados a ElRey, tanto que chegar, para lhe pedirem a premissaõ de defender os seus antigos Privilegios na proxima Dieta. Entende-se que esta lhes será mais favoravel que a precedente, porque se teme, que se retirem às terras do Gram Senhor, q̃ lhes mandou offerecer a sua protecçaõ. Tambem corre voz, de que o Ministro delRey de Prussia tem ordem de solicitar em seu favor a confirmaçaõ dos seus privilegios. O Czar de Moscovia escreveo ha poucos dias a Sua Magestade dandolhe os parabens da sua melhora; e rogando-lhe queira favorecer nas suas pertençoens ao Conde Mauricio de Saxonia, a quem Sua Magestade Czariana recebeo tambem na sua protecçaõ, pelo que toca à aleiçam futura de Duque de Kurlandia. Os gelos, e as inundaçoens dos rios, tem causado muitos dannos no Ducado de Lithuania, e principalmente em Grodno, cuja magnifica ponte, que separava a

Cidade dos arrabaldes,foy levada hum dia destes pela corrente. Corre a voz,que o Conde Rudowski, filho natural delRey, casarà com a Princeza de Ratzivil, viuva do Conde de Flemming defunto.

PRUSSIA.

Dantzick 21. de Abril.

O Duque Carlos Leopoldo de Mecklenburgo,q̃ continua a fazer a sua residencia nesta Cidade, tem recebido por varios avisos a noticia, de que a mayor parte dos Principes de Alemanha determina opporse à execuçaõ do Decreto do Conselho Aulico, q̃ dà a administraçaõ dos seus Estados ao Principe Christiano Luis seu irmaõ. O Governador da Praça de Domitz, que he a mais importante do Ducado de Mecklenburgo,se prepara a fazer huma vigoroza defença no caso que seja sitiado pelas Tropas da Commissaõ Imperial; e mandou levantar huma bataria de settenta peças de canhaõ, sobre huma obra avançada, que defende os aproches da Praça. O General Vittinghoff deve tornar brevemente à Corte delRey de Prussia com huma commissam do Duque. O Agente de Sua Magestade Prussiana nesta Cidade, fez comprar nella huma grande quantidade de trigo, que mandou conduzir a Kognisberg, e a Memel, que sam as principaes Praças da Prussia Brandenburgueza. O Commissario do Czar de Moscovia tambem tem feito consideraveis provimentos para o campo, que se intenta formar no mez de Mayo, no sitio de *Jungherhoff* junto a Riga, que dizem hade constar de 24U. Russianos. Por aqui passàraõ dous Deputados de Kurlandia, que hiam a Dresda fazer algumas representaçoens a Sua Magestade Poloneza, sobre os negocios daquelle Ducado.

SUECIA.

Stockholm 17. de Abril.

ElRey depois de haver assistido a 7. do corrente a huma Assemblea extraordinaria dos Senadores, em que se tratàraõ differentes negocios de grande importancia, que ainda senaõ tem divulgado, partio para Karlesberg,com intento de alli passar a festa da Paschoa. A revista geral das Tropas deste Reyno, que se devia fazer no mez de Mayo,ficou differida para o de Julho proximo. Os Commissarios do Almirantado foraõ a Stralsunda passar mostra aos marinheiros, que hamde servir na Armada Real, e levàraõ ordem, para a fazerem aparelhar com toda a pressa. Continua-se a leva dos Soldados nacionaes para se formarem Regimentos novos; e em Alemanha se hade formar hum de Alemaẽs, de que serà Coronel, o Principe Jorge de Hassia-Cassel,irmaõ de Sua Magestade.Mandou-se a Wismar huma grande quantia de dinheiro, para se empregar no reparo das fortificaçoens daquella Praça. O Conde de Morner, Governador de

Scania,

Scania, e Commandante de Gottenburgo, foy mandado vir à Corte, para nella receber differentes ordens concernentes à policia daquella Provincia. Aparelham-se actualmente duas fragatas, que iram (como no anno passado) à entrada do Golfo de *Bothnia*, a observar os movimentos da Armada da Russia. O Baraõ de Dieskau, Ministro da Gram Bretanha, continua a ter frequentes conferencias com os Ministros de S. Mag. e dizem que pelas suas instancias se tem mandado novas ordens a Vienna ao Ministro desta Coroa, para acabar o negocio de Bremen, e Verdenia, com satisfaçaõ da Corte Britannica. Havendo Sua Mageſtade recebido aviso, de que alguns Officiaes delRey de Prussia tenham por força feito Soldados alguns Paizanos da Pomerania Sueca, mandou ordem ao Conde de Meyerfeldt, Governador daquella Provincia, para reforçar os postos da Ribeira de *Pena*; e nam deixar passar Official algum estrangeiro sem passaporte. Recebeo-se aviso de Schmalandia de haver alli falecido hum Paizano em idade de 129. annos.

D I N A M A R C A.

Copenhague 23. de Abril.

ELRey acompanhado do Gram Chanceller, do Conde de Reventlau, e do Bispo desta Cidade, foy os dias passados ver as Igrejas que ficàraõ arruinadas no fatal incendio; e ordenou, que se reedificassem promptamente as da Santissima Trindade, e de S. Pedro. Os pertendidos reformados começàraõ tambem a reedificar as suas; e como as ruas estam jà repartidas, todos os moradores começaõ a reedificar as suas casas; o q̃ fazem pela direcçaõ do Conde de *Reventlau*, a quem Sua Mageſtade deu a inspeçaõ general de todos os edificios. Este Conde que fez demissaõ do Officio de Monteiro mòr em favor do Conde de *Reventlau* seu filho, que he gentilhomem da Camera del-Rey, e Balio de *Hadersleben*, dizem, que serà feito Generalissimo das Tropas de Sua Mageſtade. Os Coroneis dos Regimentos alcançàraõ dous annos de dilaçam, para darem comprimento ao Edicto, que lhes ordena, despedirem delles a todos os Soldados estrangeiros. Todas as Tropas que estam aquartelladas na Jutlandia, e Holsacia, tem ordem para estarem promptas a se lhes passar mostra no mez de Mayo proximo, em que Sua Mageſtade determina fazer huma viagem àquellas Provincias. Intenta-se estabelecer huma manufactura de couros de Moscovia, e marroquins em *Lockelup*, junto a Elsenor, pela direcçaõ de hum Saxonio, que esteve doze annos trabalhando na Russia neste ministerio; e dizem ser nelle muy perito. Tres Senhores da Corte lhe adiantaõ o dinheiro para esta fabrica, de que se pertende tirar grandes lucros. Armam-se seis Prahmos dos mayores q̃ temos, que

que devem estar promptos no principio de Mayo; e ordenou-se tambem, que atè o fim do proprio mez estejaõ aparelhadas, e promptas a sair ao mar dezoito naos de guerra. Mandouse hũa fragata com despachos muy importantes a Mons. *Wiebe*, Governador da Noruega. Chegou a esta Corte o Conde de Plelo, Embayxador Plenipotenciario de França. Mons. Bestuchef, Ministro da Russia, depois de receber hum Correyo da sua Corte, tem tido muitas conferencias com o Gram Chanceller.

ALEMANHA.

Hamburgo 29. de Abril.

ElRey de Polonia, conforme as cartas de Dresda, differio novamente a sua partida para Varsovia atè depois da feira de Leypsig, aonde determina ir; e dizem que naquella Cidade ha de ter hũa conferencia com ElRey de Prussia. Os avisos de Berlim dizem, que o Exercito, que se havia de formar junto a Konigsberg naõ terà effeito este anno, ao menos no mez de Junho, como se esperava; porque se quer ver primeiro a resulta das deliberaçoens da proxima Dieta de Polonia. ElRey de Prussia recebeo os dias passados hum Correyo do Ministro que tem em Moscou, cujos despachos deraõ occasiam a se fazer hum grande Conselho. Corre a voz, de que Sua Magestade Prussiana passarà a Hannover a falar com ElRey da Gram Bretanha, tanto que aquelle Monarca alli chegar.

Vienna 23. de Abril.

O Emperador assistio a 20. em hum Conselho de Estado sobre os negocios do Imperio. Mandaõ-se marchar doze batalhoens de Infantaria para Belgrado, para render os que trabalhaõ nas fortificaçóes daquella Praça. O Principe Alexandre de Wirtemberg, seu Governador, se tem empregado com tanto zelo em fundar novas Colonias na Provincia da Servia, que se achava summamente despovoada, que està agora com muitas Villas, e lugares; e por se prevenirem as disputas, que podiaõ sobrevir entre os habitantes pela differença das Religiões, aquelle Principe executou as ordens de Sua Magestade Imperial com tam boa direcçaõ; que todas as familias de differente Doutrina, ficàraõ povoando em destrictos separados. Os avisos de Turquia dizem, que ainda que os Janizaros mostram grande inclinaçaõ à guerra, o Sultaõ, que continua na sua enfermidade sem melhora, naõ està da mesma opiniaõ; antes recomendou a seu filho primogenito, na presença do Gram Vizir, e dos seus Ministros, que observasse a paz com os Principes Christaõs, e particularmente com o Emperador, em quanto elle lhe naõ desse occasiaõ de a romper; porque a experiencia tinha mostrado, que

que nunca a guerra havia sido feliz aos Ottomanos, quando estes foraõ os que lhe deraõ principio. Sem embargo desta noticia, se tem remetido dinheiro aos Officiaes de guerra para completar os seus Regimentos. Deve-se embarcar por ordem da Corte em hum navio que està em Trieste, prompto a se fazer à vela para Messina, certa quantidade de cada manifactura das Provincias hereditarias, para se ver se tem consumo naquelle Paiz com ventagem dos fabricantes.

Colonia 3. de Mayo.

O Eleitor chegou antehontem de Munick a *Bonna*, e logo hontem passou a *Brocl.* Recebeo-se aviso por Expressos, de que o Conde de *Schomborn*, Preveste da Igreja Cathedral de Trevires, foy eleito hontem Arcebispo, e Eleitor do Imperio. Os Conegos do Cabido de *Wurtzburg* elegeraõ unanimemente por seu Bispo, e Principe do Imperio a outro Conde de *Schomborn*, Vice-Chanceller do Imperio, e já Bispo Principe de Bamberg. Por morte do Bispo de Constancia o Baram *Schenck de Stauffenberg*, que faleceu em idade de 71. annos, succedeo naquelle Bispado (que tambem tem unida a dignidade de Principe do Imperio) o Cardeal Conde de *Schomborn*, Bispo de Spira, tio dos dous Condes sobreditos, que em 18. de Mayo de 1722. havia sido eleito Coadjutor daquella Igreja. Escreve-se de Munick, que os Ministros de Suas Altezas Eleitoraes de Colonia, e Palatina, tem naquella Corte bastantes Conferencias com os do Eleitor de Baviera; e que se esperava tambem hum Ministro do Eleitor de Moguncia.

FRANCA.

Pariz 7. de Mayo.

LUis Antonio de Noailhes, Cardeal Presbitero da Santa Igreja Romana, do titulo de S. Sixto o velho, Arcebispo de Pariz Duque de S. Clou, Par de França, Commendador da Ordem do Espirito Santo, Provisor do Collegio de Sorbona, e Superior do de Navarra, morreo nesta Cidade, na manhãa de 4. do corrente em idade de 78. annos. Foy universalmente sentida a sua morte; porque a sua grande caridade com os pobres, e a sua applicaçaõ continua a comprir as obrigaçoens de Prelado, lhe grangearaõ na sua Diocesi, hum grande respeito, e hum particular affecto. Foy filho de *Anna*, Duque de Noailhes, Par de França, Cavalleiro das Ordens delRey, Capitaõ da primeira Companhia das Guardas de Corpo, e Governador de Rosselhon. Escreve-se do Compiegne, que havendo ElRey ido a 23. à caça dos veados, e seguindo o terceiro se desviou tanto do sitio, que se achou junto da *Ponte de S. Maxencio*, de maneira, que foy

cear àquelle sitio com o Marquez de Courtanvaux, e outra pessoa, que sempre o tinhaõ seguido, e naõ voltou a Compiegne, senaõ pelas tres para as quatro horas da manhãa seguinte, onde causou tanta alegria a sua chegada, como tinha motivado susto a sua ausencia. As ultimas cartas de Madrid nos dizem, que o Duque de Bournonville estava de partida para o Congresso de Soissons; e que havia razoes para se esperar, que as proposiçoens de que Sua Magestade Catholica o encarregou, nos poderão procurar a paz que tam ardentemente se dezeja neste Reyno.

PORTUGAL.

Lisboa 2. de Junho.

QUinta feira da semana passada de tarde foy a Rainha nossa Senhora, com a Senhora Princeza, e com os Senhores Infantes visitar a Igreja do Espirito Santo dos Padres do Oratorio, que celebravaõ as Vesperas da festa do glorioso S. Filippe Neri seu fundador; e no Sabbado foy a mesma Senhora ao Mosteiro da Conceiçaõ da Luz, com a occasiaõ de tomar o habito de Religiosa no mesmo Mosteiro a Senhora Condessa do Vimieiro D. Theresa Jozefa de Mendonça, viuva do Conde D. Sancho de Faro, e Sousa, e filha de D. Luis Manoel de Tavora quarto Conde da Atalaya.

O Dezembargador Alexandre Mettello de Sousa, e Menezes a quem ElRey nosso Senhor, que Deos guarde, mandou por seu Embayxador ao Emperador da China, tomou posse do lugar de Conselheiro do Conselho Ultramarino, de que lhe havia feito mercè.

Faleceu a 17. do mez de Mayo, em idade de 56. annos naõ completos, a Senhora D. Joanna Magdalena de Noronha, Condessa da Ericeira, mulher do Conde D. Francisco Xavier de Menezes, e filha do Conde de Sarzedas D. Luis Lobo da Silveira, Senhora de grande capacidade, e virtudes.

Na Officina de PEDRO FERREIRA.

Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 9. de Junho de 1729.

TURQUIA.

Conſtantinopla 1. de Março.

A Saude do Gram Senhor continua ſempre combatida de achaques, que o tem reduzido a huma conſtituiçaõ muy debil. O Vizir, que ſempre foy muy inclinado à paz, grangeou a mà vontade dos Janitzaros, por haver propoſto no ultimo Conſelho varios meyos para ſe evitar a guerra; mas remediou o contratempo que temia, dimittindo de ſi o cargo de primeiro Miniſtro, e renunciando com permiſſaõ de S. A. em ſeu proprio filho, que por haver ſido Aga dos Janitzaros, e ſer muy inclinado à guerra, eſtimàram todos o ſeu novo emprego; e elle procurou fazello ainda mais plauſivel às Tropas, mandando diſtribuir entre ellas quatrocentas bolças de dinheiro, no dia em que tomou poſſe. Deſde eſte tempo ſe fazem preparaçoens de guerra por todo o Imperio. Tem-ſe mandado poderoſos ſoccorros a Sultaõ Eſchereff com o qual ſe tem ajuſtado huma Liga contra o Emperador da Ruſſia, havendo determinado ambos reſtaurar as terras, que ſeu avo conquiſtou no Reyno da Perſia da parte do mar Caſpio; para o que ſe vay ajuntando em Bagadad hum Exercito, que conſtarà de 60U. homens; e porque ſe ſegurem as noſſas fronteiras da parte do

Emperador dos Romanos se tem mandado fortificar nellas todas as Praças, e formar outro Exercito do mesmo numero. Os Tartaros vassallos do Sultam procuraràõ entre-tanto divertir algumas das forças Russianas, fazendo entradas nas suas terras da parte da Ukrania. O novo Vizir sustenta espias em todas as Praças, e paga as Tropas com tanta exacçaõ, que todas as levas, que se fazem de gente sam muy numerosas, e promptas. Para poder suprir a despeza de tam grandes aprestos se tem accrescentado os direitos da entrada, e saida das mercadorias, e se augmentou a tayxa do cabeçaõ, que costumaõ pagar os subditos Christaõs; assegurando-se que este accrescimo importa cinco milhões de Ducados da moeda corrente do Paiz, que fazem perto de vinte milhões de cruzados. A peste ainda senam extinguio nesta Cidade; mas naõ faz tanto estrago nella como nas Ilhas do Archipelago. So huma cauda de cavallo se levantou, porque a intençaõ desta guerra se applica só contra a Russia, determinando tratar somente da defensiva contra o Emperador dos Romanos.

ITALIA.

Napoles 19. de Abril.

PElas ultimas cartas chegadas de Sicilia se recebeo a noticia, de se haverem sentido nos redores de Catania muitos abalos violentissimos de tremor de terra, que causàraõ huma grande consternaçaõ aos seus habitantes; e de haver chegado àquelle Reyno hum grande numero de reclutas para os Regimentos Imperiaes; a que se accrescenta, que estes se achaõ actualmente completos, e em bom estado; e que se trabalha em fortificar todos os portos daquella Ilha. A falta que temos de trigo neste Reyno, tem dado occasiaõ a haver emoções populares em varias terras delle. Hontem faleceu em hũa idade muy avançada o Principe de Troya. Tambem se tem a noticia de ser falecido em idade de 18. annos o Principe de Forano da Casa Strozi.

Florença 23. de Abril.

A 12. deste mez pelas duas horas depois da meya noite se vio nesta Cidade hum Phenomene, daquelles a quem se dà o nome de *Aurora Boreal*, que occupava o espaço de 90. graos, ou quasi, entre o Nascente, e o Norte. Havialhe precedido huma tempestade acompanhada de relampagos, e trovoẽs. Por cartas de Toulon de 5. se tem a noticia, de que havendo sahido a corço contra os Tripolinos, hũa fragata delRey de França, chamada a *Astrea*, lhe sobreveyo hũa tempestade tam violenta, que o Capitam se vio obrigado a lançar ferro defronte da mesma Cidade de Tripoli; e que havendo o Bey tido este aviso, o mandàra convidar por alguns Officiaes, a dezembarcar em terra, deixando a bordo em refens tres pessoas de distinçaõ do Paiz,

que

que havendo aceitado o Capitam o convite, o Bey o recebèra com particulares demonſtraçoens de eſtimaçaõ, e lhe rogàra quizeſſe levar a bordo do ſeu navio dous Embayxadores, que mandava a ElRey de França ſeu amo, para lhe pedir a paz; no que o meſmo Capitam conviera; e havendo-ſe feito à vela de Tripoli para Toulon, chegàra àquelle porto a 28. de Março com os ditos Embayxadores, e 18. Francezes, que alli ſe achavaõ cativos, aos quaes o Bey tinha dado liberdade.

Bolonha 23. de Abril.

A Duqueza viuva de Parma chegou antehontem a eſta Cidade. A Princeza Sobieski ſua ſobrinha ſahio ao caminho a recebella, e a conduzio ao ſeu palacio, onde hontem a viſitou o Cardeal Legado, e a principal Nobreza. O Principe filho mais velho do Pertendente da Grãa Bretanha partio hontem para Roma. O Senado o mandou comprimentar, aſſegurando-lhe que lhe dezejava feliz viagem. O Cardeal de Althan, Vice-Rey, que foy de Napoles, chegou aqui a 11. teve huma conferencia de duas horas com a Princeza Sobieski, e partio hum deſtes dias para Vienna. Mylord *Invernesſ*, que havia chegado a 6. depois de haver falado à Princeza, e tido huma conferencia com alguns dos Miniſtros do Pertendente, partio para Roma com huma commiſſaõ muito importante. Dizem que a meſma Princeza farà brevemente a meſma viagem.

Milam 23. de Abril.

O Conde de Daun, Governador, e General deſte Eſtado, ſe aplica continuamente à expediçaõ dos negocios publicos; e por ordem do Emperador fez meter na prizaõ hum dos Secretarios do noſſo Senado, hum Chanceller, e hum Official da Secretaria, por ſuſpeitas, que ſe tem de haverem communicado aos Genovezes a reſoluçaõ de hũa certa conſulta, que por ordem de Sua Mageſtade Imperial ſe fez ſobre as differenças, que tem com a Republica de Genova; por haver aquelle Magiſtrado ſabido o que ella continha, antes que Sua Mageſtade Imperial o ſoubeſſe. O Cardeal de Althan, que chegou aqui de Roma a 12. partio a 20. para as Ilhas *Borromeas*, donde paſſarà a Turin antes de ſe recolher a Alemanha. A Duqueza viuva de Parma partio para Loreto, com huma numeroſa cometiva, a vizitar aquelle Santuario. O Duque de Modena a mandou convidar pelo Marquez Girardini, para que queira paſſar pela ſua Corte. O preço das forragns ſe tem augmentado tanto neſte Paiz, que valem hoje em dobro; o que ſe attribue à muita frialdade do tempo, que ainda continua rigoroſo. O General Walmerodt foy nomeado para Commandante das Tropas Imperiaes neſte Eſtado, em lugar do General Conde de Montecuculi defunto. O Conde

de de *Canzi* tomou posse do feudo de *Novellara*, em nome da Duqueza de Massa. Naõ se sabe ainda o que a Corte de Vienna determinarà sobre este particular.

Turin 20. de Abril.

NEstes Estados se fazem preparaçoens de guerra, e se publica, q̃ he para mandar hum grande soccorro a Sardenha, pela suspeita, que se tem, de que os Mouros intentem fazer huma invazaõ naquelle Reyno. Fazem-se grandes instancias a ElRey por parte de certa Corte Italiana, para que na presente conjuntura, em que tanta parte da Europa se sente ameaçada da guerra, queira Sua Magestade conservar a neutralidade, a fim de evitar este flagello à Italia. Ao contrario os Ministros do Emperador, e de França, naõ cessaõ de fazer diligencias para meter esta Corte nos interesses de seus amos; porèm atè o presente senaõ pòde dizer, que Sua Magestade se inclina mais a favor de huma parte que da outra; antes sim que offerece a sua mediaçaõ a ambas, para ajustar as differenças, que fazem parecer imminente a guerra; e sobre este particular he o que os seus Ministros tem frequentes conferencias com os do Emperador, e delRey Christianissimo. A Princeza do Piamonte deu à luz huma Princeza com feliz sucesso.

Veneza 30 de Abril.

SEgunda feira, que foy dia da festa de S. Marcos Padroeiro desta Cidade, foy o Doge com o Senado, Nuncio Apostolico, e Embayxador de França, à Igreja dedicada ao mesmo Santo, onde assistiraõ à Missa solemne. A 17. morreo nesta Cidade em idade de 73. annos Jeronymo Dolfin, Procurador de S. Marcos, em cujo lugar foy eleito para o mesmo emprego no dia seguinte Barbon Morozini, Embayxador desta Republica em Roma. Hontem se embarcàraõ oito companhias de Infantaria Italiana abordo de duas naos de guerra destinadas a levar a Constantinopla o Cavalleiro Francisco Dona, que a Republica nomeou novamente para ir residir por seu Embayxador naquella Corte. O Recebedor da Religiam de Malta recebeo avizo, de que o Graõ Mestre se acha gravemente enfermo de hum defluxo; que lhe cahio no peyto.

HELVECIA.

Schafhauzen 5. de Mayo.

ODescontentamento no Cantam de Zug, sobre as destribuiçoens da pençaõ de França vay todos os dias em augmento. O Cantam de Basilea tem resolvido propor na proxima Assemblea geral do S. Joaõ, huma pertençam antiga, do pagamento de certo dinheiro, que lhe deve a Corte de França desde o tempo de Henrique IV. a fim de se ponderar este negocio, e na conformidade do que se resolver,

ver, se mandar huma deputaçaõ a ElRey Christianissimo. Corre a voz que o Embayxador deste Monarca proporà na Assemblea geral proxima huma renovaçaõ de aliança com os Cantoens Protestantes. O Principe herdeiro de Bade-Dourlach he esperado em Basilea, onde determina assistir algum tempo com a Princeza sua mulher. Os Deputados da Liga da Casa de Deos referiraõ aos seus principaes o successo que as suas negociaçoens tiveraõ na Helvecia. A Assemblea geral dos Grizoens se hade fazer em Coira a 10. do corrente, e o Baraõ de Reisenfels, Ministro de Emperador, se acharà nella.

ALEMANHA.

Vienna 30. de Abril.

A 25. deste mez voltou aqui de Constantinopla Mons. de Dierling, que foy Residente do Emperador em Turquia, e hoje se acha nomeado Conselheyro Aulico de guerra. A 28. chegou da mesma Corte hum Correyo despachado por Mons. Dalman, que alli lhe sucedeu no emprego de Residente, e pelos seus avisos se confirmaõ as grandes preparaçoens de guerra, que os Turcos fazem, e ser certo, que tem arvorado huma cauda de Cavallo; porèm sómente contra a Russia. O Emperador depois de haver ponderado com o Principe Eugenio, e com o Conde de Sintzendorff a substancia dos despachos deste Correyo, o fez expedir logo. Jà sobre os avisos precedentes se haviaõ feyto varias conferencias em casa do Principe Eugenio de Saboya, em que assistiraõ os principaes Ministros de Sua Magestade Imperial. Naõ sómente se vem as disposiçoens de guerra dos Ottomanos nas fronteiras da Russia, e da Polonia, mas ainda nas da Hungria, o que faz temer, que naõ sejam synceras as suas asseveraçoens, e assim sem embargo de haver avisos de Constantinopla, que dizem seguràra o Graõ Vizir a alguns Ministros Estrangeiros, que o Sultam queria viver em paz com os seus vizinhos, se fazem aqui todas as prevençoens possiveis para que nos naõ apanhem de repente. Tem-se reiterado as ordens para se trabalhar sem descanço nas fortificaçoens das Praças fronteiras. Os Governadores de Erla, e Gram Varadin, partiraõ daqui para verem as destas duas, e todos os Officiaes de guerra devem partir promptamente a incorporar-se nos seus Regimentos. Deve-se mandar dentro de poucos dias huma grande quantidade de polvora para Petervaradin, cujas fortificaçoens se mandaõ augmentar. A Cavallaria que està em Hungria hade acampar este Veraõ ao longo dos rios, para se aproveitarem da commodidade das forragens. O Consul Turco, que reside nesta Corte, recebeo tambem hum Correyo de Constantinopla, mas naõ se tem sabido a materia dos seus despachos. Os Commissarios do Emperador, que assistem na Assemblea dos Estados

de

de Hungria, notificàraõ aos Deputados, que Sua Mageſtade Imperial lhes naõ dava mais tempo, que dous mezes, para pagarem os 250U. florins, que lhes mandou pedir de ſubſidio extraordinario; e que lhes naõ permittiria, que ſahiſſem do Reyno os ſeus vinhos, trigos, e gados, ſenaõ depois que eſtiveſſem ſufficientemente providos os armazens de Sua Mageſtade.

GRAM BRETANHA.

Londres 6 de Mayo.

PElas liſtas das naos de guerra que actualmente ſe eſtam aparelhando, aſſi para formar as Eſquadras delRey, como para guarda dos portos deſte Reyno, ſe vè, que ha tres de 80. peças, oito de 70. cinco de 60. nove de 50. duas de 40. duas de 20. hum brulote, huma galeota de bombas, e duas chalupas armadas. A Eſquadra que hade mandar o Vice-Almirante Wager ſerà em eſtado de fazer à vela dentro de tres ſemanas ao mais tardar. O Cavalleiro Jorge Walton foy a Poſtmouth a apreſſar o apreſto da ſegunda Eſquadra, que elle hade commandar. Na Camera dos Senhores ſe propoz ſeſta feira paſſada, ſe à Camera lhe parecia, que a Eſquadra, que ſe mandou às Indias Occidentaes com o Vice-Almirante *Hoſier*, era huma carga de deſarrezoado pezo para eſte Reyno, pela haver ſuſtentado ſòmente eſta Naçaõ, ſendo unicamente deſtinada para impedir aos Heſpanhoes o ſenhorearſe dos effeitos, que eſtavaõ a bordo da flotilha, e dos Galeões, pertencendo iſto tanto aos aliados de Sua Mageſtade como aos ſeus proprios ſubditos. A Camera regeitou eſta propoſta; porèm o Duque de Beaufort, o Conde de Stafford, os Baroens de Craven, Lichtfield, Scardale, Gower, e Montjoy, os Condes de Plymouth, Bathurſt, Northampton, e Conventry, e os Baroens de Oxford, e Willougbybroke proteſtàraõ contra eſta reſoluçaõ, fazendo regiſtrar o ſeu proteſto; o qual continha em ſubſtancia „ Que „ proteſtavaõ primeiramente porque entendiam, que os aliados „ eram tam intereçados como nòs em impedir aos Heſpanhoes o perturbar a paz, e invadir as liberdades da Europa, ſe neſte tempo „ havia fundamento ſufficiente, para temer eſta empreza da parte „ de Heſpanha; e porque os noſſos aliados (particularmente os „ Francezes) tinhaõ muito mayor parte nos effeitos dos Galeões, „ que os ſubditos deſte Reyno; e por conſequencia eraõ muito mais „ intereçados em impedir a ElRey de Heſpanha o apoderàrſe dos „ dittos effeitos.

„ *Secundò*, porque naõ ſòmente havemos tomado ſobre nòs toda „ a deſpeza deſta expediçaõ; mas augmentado tambem as noſſas forças nacionaes; tomado a noſſo ſoldo hum grande numero de „ Tropas Eſtrangeiras, e contratado pagar diverſos ſubſidios a Prin-

„ cipes

,, cipes estranhos, ao mesmo tempo; que nos naõ consta em fórma
,, authentica, que os nossos aliados tenhaõ feito alguma despeza
,, proporcionada á nossa, em consequencia do Tratado de Hanno-
,, ver.

,, *Tertiò*, porque temos reconhecido, que a despeza, e as perdas;
,, que esta expediçam causou à naçaõ, excedem muito todo o inte-
,, resse, que se pode supor, que os subditos deste Reyno tem nos
,, galeoens; e porque tambem foraõ mais consideraveis do que o
,, danno, que a tardança dos galeoens podia causar a Hespanha.

,, *Quarto*, porque tomando esta expediçaõ sobre nos sós, havemos
,, attrahido contra a nossa naçaõ todo o resentimento da Corte de
,, Hespanha, e dado aos Francezes a occasiaõ de ajustar as differen-
,, ças, que havia entre as duas Cortes; de adquirir huma parte
,, mayor do que nunca tiveraõ em hum ramo ventajosissimo do
,, Commercio, e de procederem nas disputas, mais como medianeiros
,, que como partes.

,, *Quinto*; porque naõ podemos deixar de ser de opiniaõ de ser
,, esta carga mais desarrezoada, pois senaõ vè que esta expediçaõ haja
,, tido o effeito de obrigar os Hespanhoes a ajustar claramente os
,, pontos, que entre nós se disputaõ, ou de segurar efficazmente aos
,, nossos mercadores, huma justa satisfaçaõ das grandes perdas, que
,, tem tido, por causa das tomadias, e das prezas, que os Hespanhoes
,, nos tem feito.

Na Camera dos Communs se leu no mesmo dia huma petiçaõ, da Communidade de Minehead, sobre a decadencia das manufacturas dos panos, que se attribue, as lans, e estofos, que se mandaõ de Irlanda para os Paizes estrangeiros. Outras muitas supplicas desta natureza havia jà na mesma Camera, sobre que ainda senaõ tem tomado resoluçaõ. Antehontem houve tambem varias contestaçoẽs na Camera dos Communs, por se haver posto em questaõ, se se dariaõ a ElRey 115U. libras esterlinas à conta dos atrazados das rendas da lista civil, para suprir as quebras da consignaçaõ das 800U. libras cada anno, que se concederàõ a Sua Magestade em quanto viver; começando desde 6. de Julho de 1727. porèm a questaõ se venceu a favor delRey com grande mayoria de votos. Hontem houve na mesma Camera outra disputa sobre se haver proposto, que as ditas 115U. libras seriam satisfeitas do accrescimo de cada anno, durante o reynado de Sua Magestade; porèm foy regeitada esta proposiçaõ com a pluralidade de 213. votos contra 104. Resolveraõ tambem os Communs dar hum Memorial a Sua Magestade para lhe pedirem lhes queira mandar remeter a conta do em q̃ se empregou o procedido da venda das terras da Ilha de S. Christovaõ, que foraõ cedidas pela Co-

roa de França à da Graã Bretanha pelo Tratado de Utreque; mas ao mesmo tempo ordenàraõ se fizesse hum acto de ajuste com os sete Senhores proprietarios da Carolina, pela cessaõ, que fizeraõ a Sua Magestade do direito, e pertençoens, que tinhaõ sobre a dita Provincia, que Sua Magestade lhes comprou.

Segundo os avisos que se recebem de Gibraltar, as Tropas Hespanholas, que estavaõ repartidas por Gibraltar o velho, e por outras varias Praças, se tem unido em corpo, e estam actualmente acampadas huma legoa daquella Cidade, onde todos os dias fazem exercicio. As cartas de Tetuaõ nos dizem, que no Imperio de Marrocos tem sobrevindo novas perturbaçoens; e que Muley Abdala, que ficou succedendo por eleyçam do exercito a seu irmaõ Acmet Deby marchava em pessoa, com hum Exercito de Negros contra aquella Cidade, e que pelas diposiçoens que fazia, se entende que premedita sitiar as Praças de Melilha, e de Ceuta.

PORTUGAL.

Lisboa 9. de Junho.

O Principe nosso Senhor comprio annos segunda feira 6. do corrente, por cuja occasiaõ veyo comprimentar a Suas Magestades, e Altezas o Embayxador delRey Catholico, e concorreo toda a Nobreza, e Ministros a beijarlhes a maõ.

Domingo 29. do mez passado partio deste porto para o da Bahia de todos os Santos huma frota mercantil composta de 7. navios, a que servia de Comboy a nao de guerra N. Senhora da Assumpçaõ, de que foy por Capitam de mar e guerra Joze Gonçalves Lage; com ella partiraõ juntamente hum navio para Angola, e outro para Pernambuco. Nesta monçaõ passou por Dezembargador para a Relaçaõ da Bahia o Doutor Theotonio Ferreira da Cunha.

Na Villa de Pedrogaõ grande faleceu em 11. do mez de Mayo com 65. annos de idade Maria de Jesus, filha de Manoel Neto, que desde menina fez sempre huma vida tam penitente, e virtuosa, que de todos era tida em veneraçaõ; e no dia do seu transito succedèraõ naquella Villa varios casos prodigiosos.

Na Officina de PEDRO FERREIRA. *Com todas as licenças necessarias.*

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 16. de Junho de 1729.

RUSSIA.

Moſcou 18. *de Abril.*

O Miniſtro que reſide em Conſtantinopla por parte deſta Corte, eſcreve poſitivamente que jà naõ ha motivo algum para ſe duvidar que o Gram Senhor intenta declarar a guerra a eſte Imperio com o deſignio de reſtaurar as Provincias que o Emperador defunto conquiſtou na Perſia. Eſta noticia deu cauſa a ſe apreſſarem as levas dos Soldados em todas as Provincias deſta Monarquia, para ſe formarem Regimentos, que poſſaõ ficar ſervindo em lugar dos que ſe mandaõ para Derbent. Tem-ſe mandado partir de Olonitz pelo rio Volga ſetenta canhões groſſos para ſe meterem nas Praças conquiſtadas. Entende-ſe que a Cidade de *Bagadad* ſituada ſobre o rio Tigris, huma jornada diſtante de Babilonia, ſerà aonde ſe ajunte o Exercito Turco, que poderà conſtar de 60U. homens, ſegundo as informaçoens que temos das Tropas que jà ſe achaõ promptas naquellas viſinhanças. Os Tartaros que ſaõ obrigados a aſſiſtir aos Turcos nas ſuas guerras, depois que Sultaõ *Selim* os fez tributarios ao Imperio Turco, no anno de 1584. ſe empregaràõ em nos fazer huma diverſam pela Ukrania, em

quanto os Turcos, e os Perſas nos fazem a guerra da parte do mar Caſpio. Ao meſmo tempo, que temos por ſem duvida eſta guerra na Aſia, nos vemos ameaçados de outra na Europa. Os grandes apreſtos navaes, e terreſtres, que fazem os Suecos, a grande communicaçaõ que de certo tempo a eſta parte ha entre a Corte Sueca, e a Turca, nos poem no receyo de que aproveitando-ſe da preſente conjuntura intentem reſtaurar as Provincias, que foraõ conſtrangidos a nos ceder pelo ultimo Tratado; porèm para prevenir eſtes deſignios ſe determina pòr eſte anno no mar todas as noſſas forças navaes, que conſiſtiràõ em 47. naos de guerra de linha, 24. fragatas, e perto de 200. galès; para cuja mareaçaõ temos 14U. marinheiros. Eſta formidavel armada eſtà provida com 3500. boys, ſeis mil porcos, 73U. barris de cerveja, 900. barris de aguardente, e o biſcouto a eſta proporçaõ: os marinheiros Ruſſianos tem quatro rubles por mez, e os Eſtrangeiros ſeis. Todos os Officiaes tem ordem de ſenaõ apartar dos portos de *Cronsloot*, *Gronſtadt*, e *Revel*. Os Generaes que hamde mandar eſta armada, ſeram os Vice-Almirantes Sinawin, e Wilſter.

A Caravana, que ſe ajunta neſta Cidade, partirà para a China a 15. de Junho proximo, com huma eſcolta que o Emperador lhe concedeu, e que pagarà à ſua cuſta, naõ reparando neſta deſpeza, ſó a fim de fazer mais florecente o negocio nos ſeus Dominios. A junta que ſe mandou fazer para examinar as couſas pertencentes ao commercio, trabalha ha dias na tarifa que ſe publicou no anno de 1724. para os direitos que devem pagar de entrada as mercadorias eſtrangeiras, a fim de reduzir a forma mais ventajoza aos negociantes, diminuindo os direitos ſobre certos generos, e permittindo a entrada de outros. Tem-ſe jà feito varios progreſſos ſobre eſte particular, e ſe publicarà ſobre ella brevemente huma ordem. O Emperador conſiderando as ventagens, que ſe ſeguem ao paiz da affluencia, e commercio dos Eſtrangeiros, mandou declarar aos Deputados dos mercadores Inglezes, e Hollandezes, que darà ordem para ſe renovarem os Tratados de Commercio eſtipulados com eſtas Potencias, tanto que para eſte effeito chegarem a eſta Corte os Miniſtros das ſuas Naçoens. Com a noticia certa, que ſe recebeo de ſe haver deſcuberto huma grande mina de prata em huma das Provincias conquiſtadas junto a *Andreof*, ſe mandàraõ partir para aquelle ſitio muitos Officiaes Eſtrangeiros, com alguns Alemães, que o Emperador tomou em ſeu ſerviço, para darem a direcçaõ do modo do trabalho. Os trabalhadores tem doze patacas por mez, e depois de ſua morte ſe aſſeguraõ quatro eſcudos por mez às ſuas viuvas, para ajuda da ſua ſubſiſtencia.

A 9. do corrente se administrou o Sacramento do bautismo com muita solemnidade a hum Principe, ou Capitam dos Kalmucos vassalos do Emperador, que com tres Senhores da sua cometiva abraçou a Religiaõ Christãa, segundo o Rito Grego, que aqui se pratica.

Petrisburgo 24. de Abril.

O Correyo que chegou de Moscou a 18. do corrente, refere, que o Emperador tinha mandado dizer aos Ministros Estrangeiros, que partiria no fim desse mez proximo para esta Corte; e que a 12. se tinhaõ mandado partir dous Correyos, hum para *Astrakan*, e *Derbent*, outro para levar novas ordens ao General das Tropas Russianas, que estaõ na Ukrania. Tambem a Regencia desta Cidade receveo ordem para fazer fabricar quarteis para 14U. homens de Tropas pagas, e outros edificios para os Officiaes, e para os Soldados enfermos, e estropeados. Fala-se em fazer o mesmo em Moscou, e nas principaes Cidades deste Imperio. Mons. *Schroder* primeiro arquitecto do Emperador recebeo ordem para medir o terreno desta Cidade em que ainda naõ ha casas, e outro em que naõ ha mais que cabanas para obreiros, por determinar Sua Magestade Imperial mandar fabricar nestes sitios casas de arquitectura uniforme, que possaõ affermozear esta Cidade, a qual daqui por diante serà chamada a Corte Occidental, e Moscou, a Oriental. Tem-se carregado nas duas fragatas novas, que aqui se fabricàraõ por conta delRey de Hespanha 1500. peças de artelharia de ferro, e huma grande quantidade de salitre.

POLONIA.

Varsovia 7. de Mayo.

ELRey chegou aqui a 3. do corrente à noite, e foy recebido com huma descarga geral de toda a artelharia, e com as acclamações de todos os moradores; e he extraordinario o concurso dos grandes, e pessoas de distinçaõ, que tem vindo ver, e saudar a Sua Magestade, que deve passar a Grodno, para onde tem ordem de marchar doze Companhias Polonezas, e hum Regimento de Infantaria, que lhe ham de servir de guarda em quanto alli se detiver; porèm antes de partir haverà hum *Senatus consilium*, no qual se devem tratar varios negocios do Reyno, e principalmente alguns pertencentes à Dieta geral proxima.

Os avisos que temos da fronteira, asseguram haver chegado a Choczin hum grande trem de artelharia, que constava de 12. ca-

con-

nhoens groſſos 8. meyas colibrinas, muitos carros de muniçoens; continuarem os Turcos a fazer grandes preparaçoens de guerra, eſperarſe alli hum reforço de 2U. Janizaros, com outro trem de 60. peças de artelharia. Eſcreve-ſe de Kaminieck haverem os Tartaros levado prizioneiras duas Companhias de Cavallaria Poloneza, que guardavaõ huma paſſagem nas fronteiras de Turquia. O Conde Poniatouschi com eſta noticia, mandou logo ordem às Tropas da Coroa, que eſtiveraõ aquartelladas eſte Inverno nas Provincias de Volhinia, e Podolia para que marchaſſem com toda a preſſa para *Bialacerkiou*, onde chegàraõ tanto a tempo, que obrigaraõ a ſe retirar com perda a outras partidas de Tartaros, que alguns dias depois por primeiro inſulto tinhaõ entrado neſte Reyno. Eſte General deve voltar logo à Leopoldia, para eſtar mais prompto a dar as ſuas ordens, no caſo que os Tartaros continuem a commeter hoſtilidades. A 15. de Abril houve em Leopoldia huma chuva tam groſſa, e tam groſſa, e tam extraordinaria, que toda a Cidade ſe allagou, e muitas peſſoas ſe affogaraõ, nam ſe podendo livrar da força das torrentes. A 17. houve outra ſenmelhate na Volhinia, que fez hum conſideravel danno aos frutos da terra, O rio Viſtula (por ſe haverem desfeito de repente as neves) encheo de maneira, que inundou o paiz, e cauſou conſideraveis prejuizos nas circunferencias deſta Cidade.

Aviza-ſe de Dantzick haver o Magiſtrado feito publicar hum Edicto, pelo qual, de conſentimento delRey, concede livre exercicio de Religiaõ a todas as poſſoas, que quizerem ir eſtabelecerſe, ou dentro na Cidade, ou no ſeu territorio; com huma iſençam de todas as tayxas por tempo de dous annos aos particulares, que tomarem caſas de aluguel; e de doze aos que as fizerem edificar de novo.

SUECIA.

Stockolmo 9. de Mayo.

ELRey foy com o Principe Jorge ſeu irmão fazer a reviſta geral das Tropas a varias partes deſte Reyno, onde tinhaõ os ſeus quarteis; e de caminho ſe divertiraõ na caça em *Eckelſund*. O Principe Jorge ſe deſpedio da Rainha determinando embarcarſe em *Yſtadt* para voltar a Alemanha, para onde jà tem partido a mayor parte dos ſeus criados. S. A. Sereniſſima mandou dar 2U. eſcudos ao Monteiro mòr, para os repartir pelos monteiros, e caçadores; e fez outros preſentes conſideraveis aos criados delRey, que lhe aſſiſtiraõ em quanto aqui eſteve. A Rainha partio hum deſtes dias para Carlesberg

lesberg a esperar ElRey, que conforme se assegura de novo, partirà brevemente para Alemanha, e se começaõ jà a fazer para isso as preparaçoens. Dizem que Sua Magestade passarà a Stralsunda, e à Ilha de Rugen. As forças navaes deste Reyno consistem ao presente em 38. naos de linha, 10. fragatas, 80. galès, 8. brigantis, e 8. galeotas, com 16U. marinheiros, de que se achaõ 3U. em *Carlescroon*, e o resto nas outras Praças maritimas; porèm no ultimo Conselho que ElRey fez, se resolveo, mandar aparelhar sòmente doze naos de guerra, e oito fragatas, que se ajuntaràõ com a Esquadra, que a Republica de Hollanda deve mandar ao mar Balthico. O Interprete do Agà Turco, que residio nesta Corte, voltou aqui de Dantzick, com alguns mercadores da mesma Naçam, e se ignora o motivo desta viagem.

DINAMARCA.

Copenhague 10. *de Mayo*.

AS differenças que existem entre esta Corte, e os Estados geraes das Provincias unidas, segundo todas as apparencias, se terminaràõ com muita brevidade amigavelmente. ElRey vay fazendo a revista das suas Tropas. A 2. deste mez fez a dos Regimentos do Principe Real, e do General de batalha *Scholten*, e a 15. farà a dos que estam nesta Ilha, e na de Fulmen. A guarniçaõ desta Cidade passarà neste mez para huma planicie, que dista duas legoas daqui, onde se incorporarà com outras Tropas, que hamde vir de varios destrictos, para formar hum campo, que dizem serà composto de 15. atè 16U. homens. Tem-se passado ordens para se aparelhar huma Esquadra de 18. naos de guerra, e mandado vir hum Regimento da marinha, para se embarcar nos Pratmos, que estaõ jà preparados, e promptos a se fazer à vela, os quaes se hamde incorporar com a mesma Esquadra, que estarà prompta dentro de quinze dias. Continua Sua Magestade no gosto de ver reedificada esta Cidade com a regularidade, que naõ tinha; e tem nomeado dous Commissarios para visitar os navios, que trouxerem madeiras, ladrilhos, e mais materiaes, e impedir, que naõ exceda o presso que se regulou pela sua ordenaçaõ. Tambem tem concedido a alguns mercadores poderem estabelecer nella manufacturas de estofos de lãa, semelhantes às que hà em *Dantzich*, e em *Berlim*. Havendo espirado o termo, que ElRey concedeu aos Directores da Companhia de *Altenà*, para se determinarem a largar o Commercio da India Oriental, ou a continuala com segurança dos interessados, rogàraõ os Directores a Sua Magestade suprimisse a sua outorga, e quizesse permittir, que as duas

naos

naos, que se esperaõ brevemente de *Tranquebar*, sirvaõ de satisfaçam com as suas cargas, do que a Companhia deve a muitos homens de negocio.

ALEMANHA.

Dresda 8. *de Mayo.*

POR cartas de Varsovia temos a noticia de haver ElRey de Polonia chegado com boa saude àquella Cidade. Sua Magestade se deteve dous dias em *Schmiedesields*, donde expedio ordens Reaes, encaminhadas a diminuir muitas pençoens; havendo julgado conveniente fazello fóra desta Corte, para evitar a importunaçaõ das representaçoens, que se lhe deviam fazer. Assegura-se que por esta resoluçaõ poupa Sua Magestade cada anno 150U. escudos, que se hamde empregar no pagamento das Tropas; que sendo actualmente em numero de 40U. homens, se fala ainda em o accrescentar; e se continua em as melhorar de modo que sejaõ as mais fermosas, que ser possa. Todas hamde acampar este anno em *Torgower-Heide*, que dista dez milhas desta Cidade. Entende-se que a Corte de Prussia, e outros muitos Principes visinhos viraõ ver o campo, tanto que estiverem juntas. Antes que Sua Magestade partisse para Polonia conferio a Ordem da Aguia branca ao Conde de Waldestein, Ministro do Emperador. O Principe Eleitoral fica na sua ausencia, com a direcçaõ dos negocios do Eleitorado. Dizem que irà a Berlim assistir aos desposorios da Princeza *Federica Luiza*, com o Margrave de Anspach, para que està determinado o dia 25. deste mez.

Vienna 7. *de Mayo.*

A Corte continua em Laxenburgo, para onde se tem mudado a Chancellaria de Austria, e se hamde mudar as de Bohemia, e as outras. O Conde de Papinis, Ministro de Guastala, teve a 3. do corrente audiencia do Emperador, na qual lhe deu parte da morte do Duque *Antonio Ferdando Gonzaga* seu amo, succedida a 19. do mez de Abril, e de lhe haver succedido nos Estados de Guastala o Principe *Joze Maria Gonzaga* seu irmaõ. Os Deputados dos Estados de Lorena, que tinhaõ vindo a esta Corte a comprimentar o seu novo Soberano, partiram antehontem para voltar a *Luneville*. Trabalha-se nos aprestos da viagem do Duque de Lorena, que partirà para os seus Estados no principio de Julho. Tem havido varias conferencias de alguns dias a esta parte, em casa do Principe Eugenio de Saboya sobre os negocios do Imperio, a que

assistio

affiſtio Conde de *Wrmbrand*, Preſidente do Conſelho Aulico. Aviza-ſe de Conſtantinopla, que o Agà dos Janitzaros tinha partido para *Aſoph*, a viſitar aquella Fortaleza, aonde ſe tem feito grandes armazens; e que ſe tinhaõ feito à vela muitas ſultanas para *Trebiſonda*, carregadas de provimentos de guerra, e boca de toda a ſorte. O Conde de Palfi moço deve partir brevemente a tomar poſſe do ſeu Regimento de Heiduques, que eſtà em Mantua. Deve-ſe mandar marchar alguns Regimentos para reforçar as Tropas, que eſtam em Silezia.

FRANCA.

Pariz 21. de Mayo.

ElRey ſe agrada tanto do ſitio de Compiegne, que ſe aſſegura ſe dilatarà nelle mais tempo do que determinava. Naõ ſe ſabe ainda quando o Cardeal de Fleury partirà para Soiſſons, porque dizem depende da repoſta que ſe eſpera por inſtantes da Corte de Heſpanha, ſegundo dizem as cartas de Compiegne de 12. do corrente. Com tudo o Marquez de Santa Cruz, e D. Joze de Barrenechea, Plenipotenciarios de Heſpanha, Guilhelmo Stanhope, e Eſtevaõ Pointz, Plenipotenciarios da Grãa Bretanha partiraõ para aquella Cidade, onde jà tem chegado as equipagens do Conde de Sintzendorff, primeiro Plenipotenciario do Emperador, pelo que ſe eſpera, que elle chegarà brevemente, e que as conferencias teram logo principio. Chegou a diſpença para o caſamento do Duque de Orleans com a Princeza de Lorena, e dizem que o Duque ſeu irmaõ, depois de voltar de Vienna a Lunevilhe, acompanharà a Princeza ſua irmãa a França, para aſſiſtir aos ſeus deſpoſorios, e fazer ao meſmo tempo homenagem a ElRey pelo Ducado de Bar. Os moradores da Cidade de Arrochela ſe fintàraõ entre ſi, para fazer huma ſomma capaz de ſe empregar na limpeza do ſeu porto; e ElRey contribuirà para a meſma obra. Monſ. Grabiel *Controlor*, General dos edificios de Verſalhes partio a 10. deſte mez para Bordeus, a formar a planta da nova praça, e ponte que ſe quer fazer naquella Cidade.

GRAM BRETANHA.

Londres 13. de Mayo.

O Almirante Wager partio hontem para Portsmouth, onde ſe acha prompta para ſe fazer à vela huma Eſquadra de 18. naos de guerra, e alguns Brulotes, que elle deve commandar. Nella vaõ ſervir por voluntarios o ſegundo filho do Duque de Grafton, e Jorge Tawnshend, filho quinto do Viſconde deſſe titulo, primeiro Secretario de Eſtado delRey. Por Cartas do Vice-Almirante Cavendish ſe tem a noticia, de que chegando ao porto de Barcelona com

tres naos Inglezas, naõ ſó ſe lhe recuſou a entrada, e a compra dos refreſcos, mas ainda o fazer provimento de agua, com que fora obrigado a fazerſe à vela para Portomahon; e que querendo entrar em Malaga, e Alicante lhe ſucedèra o meſmo. Aſſegura-ſe, que ElRey prorogarà o Parlamento no fim deſte mez, e que a 7. de Junho partirà para Hannover; donde ſe eſcreve, que ſe eſtà concertando actualmente o Palacio, e que todas as Tropas ſeram veſtidas de novo; e que das guardas de corpo ſe mandarà hum deſtacamento a eſperar Sua Mageſtade, e lhe ſervir de eſcolta. Os aviſos de Cadiz nos dizem haver partido daquelle porto hum navio de aviſo para as Indias Occidentaes, e eſtar prompta huma Eſquadra de naos de guerra em que ſe devem embarcar ſeis mil homens de Tropas pagas, que eſtam actualmente em marcha, que alguns dizem, que aquella Eſquadra he deſtinada para a America; porèm que a voz commua he que paſſarà à Italia.

PORTUGAL.

Lisboa 16. de Junho.

ELRey noſſo Senhor, que Deos guarde, ſe recolheo, e veſtio de luto quarta feira da ſemana paſſada, pela morte do Duque de Lorena. No Domingo foy Sua Mageſtade com o Principe, e com o Senhor D. Antonio viſitar a Caſa do glorioſo Santo Antonio por ſer a veſpora da ſua feſta, e na ſegunda feira deu o Senhor Infante D. Antonio audiencia à Nobreza, que veſtida de gala lhe beijou a maõ por ſer o dia do ſeu nome.

Domingo ſe celebràraõ os Deſpozorios de Nuno da Silva Telles, filho ſegundo do Marquez de Alegrete Manoel Telles da Silva; com a Senhora D. Maria Joze da Gama, filha unica e herdeira de D. Vaſco da Gama, treceiro Marquez de Niza, e ſetimo Conde da Vidigueira, e da Senhora Marqueza D. Barbora de Lara, e Noronha no ſeu Oratorio da quinta da Junqueira. Fez a funçaõ do recebimento o Illuſtriſſimo Biſpo de Portalegre D. Alvaro de Caſtro, e foraõ padrinhos o Duque do Cadaval, e o Marquez de Alegrete.

ADVERTENCIA.

Imprimioſe o anno paſſado a hiſtoria do Emperador Carlos Magno, e dos doze Pares de França, traduzida de Caſtelhano em Portuguez. Vende-ſe na rua nova na logea de Joze Gomes Claro, aonde tambem ſe acharà hum livro de Arquitetura em Caſtelhano compoſto por Diogo Lopes de Arenes.

Na Officina de PEDRO FERREIRA.

Com todas as licenças neceſſarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 23. de Junho de 1729.

ITALIA.

Napoles 3. de Mayo.

Omo em todos os Eſtados do Mundo foy ſempre o mayor dezejo dos homens antever os ſucceſſos futuros, os Napolitanos, que mais que outras Naçoens ſe inclinam aos preſagios, repetem muytas vezes a feſta do ſeu Protector Sam Januario, porque do milagre da liquidaçaõ do ſeu ſangue, quando a elle ſe ajunta a ſagrada cabeça deſte Santo, formam os vaticinios das felicidades do anno ſubſequente. Sabbado fizeraõ a feſta da treſladaçaõ do ſeu milagroſo ſangue na Igreja da *Porta nova*, onde eſtava o Vice-Rey com a Condeſſa ſua mulher, e huma numeroſa cometiva; e ſendo alli trazida em Prociſſaõ, e poſta ſobre o altar onde o ſangue eſtava, a ſanta cabeça ſe vio dentro de cinco minutos com grande ſatisfaçam, e alegria de todo o concurſo o meſmo prodigio. A 25. do mez paſſado faleceu neſta Cidade, em idade de 64. annos o Marquez D. Matheus Lucini, Tenente de Feld-Marechal General, do Emperador, Conſelheiro de guerra Aulico, e Coronel de hum Regimento de Infantaria Imperial.

No meſmo dia de noite ſe ſentio hum ligeiro abalo de tremor de terra, que naõ cauſou damno neſta Cidade, mas obrigou aos habitantes das Villas, e Lugares vizinhos ao monte Vezuvio a retirar-ſe

com os ſeus effeitos. Huma Tartana deſte Reyno, que voltava de *Patras* para eſte porto carregada de trigo, e cevada, cahio junto ao Cabo de S. Maria de *Otranto* nas maõs de hum Corſario das coſtas de Barbaria, que naõ trazia bandeira; àviſta deſta noticia, e de ſe verem tres pingues Turcos cruzando na Coſta de *Gaéta*, mandou o Vice-Rey armar com grande preſſa a nao de guerra Santa Barbara para lhes ir dar caça. A 22. do proprio mez foy o Vice-Rey com o ſeu cortejo extraordinario viſitar o Cardeal Caraffa, que chegou de Roma com o Principe, e Princeza de Belvedere.

As cartas de Smirna dizem, que o mal contagioſo, que ſe havia tornado a acender naquella Cidade de dous mezes a eſta parte, fizera determinar hum grande numero dos ſeus habitantes a deſampa-ralla, paſſando-ſe, ao campo, ao que tambem contribuira huma emoçaõ popular, que alli houvera, com a occaſiam de huma nova ordem do Gram Senhor, que o *Cadi* fizera publicar, para reduzir o valor dos ſequins, e de outras moedas. Os Religioſos Franciſcanos da Obſervancia receberaõ cartas de Jeruſalem, nas quaes ſe lhes aviſa, haverem os Arabes morto, e roubado, entre aquella Cidade, e a de *Jaffa* perto de 120. peregrinos, que tiveraõ a imprudencia de ſe adiantarem à Càffila. Aſſegura-ſe que o Cardeal Alberoni mandou fabricar no ſeu feudo de *Caſtelromano* hum grande numero de caſas, com o intento de formar huma Villa, a qual cercarà de muralhas, para pôr os ſeus moradores em ſegurança dos deſembarques, que os Mouros alli pòdem fazer; e corre a voz, que deſtribuirà às familias que alli ſe quizerem eſtabelecer todas as terras dos ſeus redores, ſem mais obrigaçaõ que a de hum ſimplez foro.

Florença 7. de Mayo.

QUarta feira ſahiraõ ao mar para dar caça aos Corſarios de Barbaria duas galès do gram Duque; huma das quaes tomou logo na altura da Ilha da *Magdalena* huma embarcaçaõ pequena Turca, a cujo bordo ſenam achàraõ mais que tres peſſoas, havendo-ſe ſalvado em terra o reſto da equipagem. Por hum Expreſſo que chegou de Guaſtàla nos fins do mez paſſado ſe recebeo a noticia de haver falecido a 19. de huma eriſipela em idade de 42. annos, ſem deixar filhos, Antonio Fernando Gonzaga, Duque de Guaſtàla, Principe de Sabioneta, e Buſolo, irmaõ da Princeza Leonor, que ſe acha neſta Corte, viuva do Principe Franciſco de Medices, tio de S. A. Real. Eſte Principe havia caſado em Fevereiro de 1727. com a Princeza Theodora filha do Principe de Darmſtadt, Governador do Ducado de Mantua. Eſcreve-ſe de Bolonha, que a Duqueza viuva de Parma partira daquella Cidade para Loreto a 2. do corrente, e que a acompanhàra alguma diſtancia da Cidade a Princeza Clementina

Sobiesck

Sobiescki sua sobrinha, a quem antes de partir fizera presente de hum bilhete de 12U. escudos, que fazem trinta mil cruzados; e de hum fermoso diamante ao Principe seu filho. Tambem dizem que a mesma Princeza partira na semana proxima para Roma. Chegou a Porto Longone outro comboy de Barcelona com provimentos de guerra, e boca. As cartas de Turin dizem, que o corpo de Tropas, que ElRey de Sardenha manda passar à Ilha deste nome consistirà em 4U. homens, de que sera General o Conde de Suza seu filho natural.

Veneza 14. de Mayo.

COM o aviso que se recebeo de haver penetrado atè á Morea o mal contagioso, que reynava em varias partes de Turquia, mandou o Magistrado da saude fixar Sabbado passado hum Decreto, pelo qual estende a quarenta dias a quarentena, com ordem de se conformarem com esta disposiçaõ todos os navios que vierem de *Corfù, Sefalonia, Zante, Santa Maura*, e outros portos do Levante. Escreve-se de Corfù achar-se actualmente naquelle porto Mons. Diedo, Provedor General do mar, com todas as naos de guerra da Republica; e que se tinhaõ visto no Archipelago tres naos de Corso de Argel, tres de Tunes, e duas de Tripoli; de que se havia mandado aviso por Expressos a todos os portos vizinhos, para advertir os navios dos mercadores Christaõs, que alli se achavaõ, a fim de se prevenirem. Dous Corsarios Argelinos desembarcàraõ huma noite na Ilha de Sardenha, donde levàraõ sete, ou oito Paizanos, e algum gado. Quarta feira se lançou ao mar, na presença de todo o Senado hum *Bucentauro* novo. No mesmo dia se embarcou em hũa das duas naos de guerra, destinadas para Constantinopla, o Cavalleiro Francisco Dona, que vay residir por Balio, e Ministro desta Republica na Corte Ottomana. As cartas de Milam dizem que o Cardeal de Althan, Vice-Rey que foy de Napoles tinha chegado a 8. e visitado o corpo do glorioso S. Carlos Borromeo, visto o Cardeal Odeschalqui, Arcebispo daquella Cidade, e depois o Conde de Daun Governador General daquelle Estado; e que no dia seguinte celebrara Missa na Capella de S. Carlos, visitàra de tarde ao Cardeal Cuzani; e na segunda feira partira para as Ilhas Borromeas, donde determinava passar a Turin, para ver o Santo Sudario que alli se venera.

HELVECIA.

Schashauzen 18. de Mayo.

A Assemblea das ligas dos Grizões naõ teve o successo que se lhe propunha; porque como as duas naõ quizeraõ de nenhuma maneira convir nas propostas que lhe foraõ feitas da parte da da *Casa de Deos*, esta se resolveo a romper a conferencia. Foy falça a noticia, que

que se publicou da morte do Bispo de Constancia; e por consequencia tambem suposta a noticia de haver succedido nesta Cathedral o Cardeal de Schomborn. Este Prelado se acha ainda em *Heusestamm.* O Conde de Schomborn Vice-Chanceller do Imperio, irmaõ, e naõ sobrinho do dito Cardeal, foy eleito a 18. Bispo Principe de Wurtzburgo. Dizem que este irà brevemente a Vienna, para render as graças ao Emperador por todas as mercès, que lhe tem feito, e fazer dimissaõ ao mesmo tempo do cargo de Vice-Chanceller do Imperio, depois do que virà fazer a sua residencia em Wurtzburgo. Assegura-se que todos os Condes de Schomborn faraõ huma Assemblea geral em *Heusestamm* sobre os interesses da sua familia; à qual mandaràõ os seus Deputados o mesmo Bispo de Wurtzburgo, e o novo Eleytor de Trevires seu irmaõ.

ALEMANHA.

Vienna 14. de Mayo.

O Emperador assistio a 9. do corrente a hum Conselho de Estado q̃ se fez sobre os negocios da conjuntura presente. A 10. chegou hum Correyo despachado pelo Baraim de Fonseca, com cartas para o Conde de Sintzendorff, Gram Chanceller, sobre as proximas conferencias, que se devem continuar em Soissons. Mylord Waldgrave, Embayxador delRey da Grãa Bretanha, depois de haver recebido estes dias passados hum Expresso da sua Corte, esteve em conferencia com o Principe Eugenio de Saboya, e com o Conde de Sintzendorff; e hontem teve huma audiencia particular do Emperador. A boa harmonia, que parece reynar ao presente entre esta Corte, e a da Grãa Bretanha, fortifica cada vez mais a esperança em que se entrou, de que o Congresso de Soissons poderà terminar felizmente, e com brevidade as differenças, que ainda existem; e assim se espera com impaciencia a noticia de se haverem começado jà as conferencias dos Plenipotenciarios, por haver S. Mag. Imp. mandado ordem ao seu Ministro, que reside em França, para concorrer com todas as facilidades necessarias para este effeito. Sobre as representaçoens feitas pelos Estados de Silezia, de lhe ser muy difficil fornecer forragens, às Tropas que se intentavaõ mandar de Hungria para aquelle paiz, se mandou suspender a sua marcha; e o General Conde de Welzek, Commandante de *Golgaw* em Silezia, tem ordem de passar a Polonia com huma commissaõ desta Corte. O General Conde de Mercy està inteiramente convalecido, e se prepara a partir brevemente para Hungria. O Duque de Lorena partirà a tomar posse dos seus Estados no mez de Junho proximo. Fala-se em pôr huma taixa sobre os Judeos, que vivem nos Paizes hereditarios de Sua Magestade Imp. O Vice-Almirante *Deichman*, e o Coronel Engenheiro

Weis

Weis mandàraõ ao Marquez de Perlas, e ao Gram Chanceller varias plantas para as fortificaçoens que ſe devem fazer em alguns portos da Iſtria, ſobre cuja materia ſe fez hontem huma larga conferencia. O Conde Gundakero de Starremberg foy encarregado da direcçaõ de todos os negocios concernentes ao Commercio; de ſorte que ſe-naõ poderà concluir nada neſta materia, ſem o ſeu parecer, e approvaçaõ. Aſſegura-ſe que o Miniſtro de Sua Mageſtade Imperial que reſide em Moſcou, tem ordem para empregar os ſeus bons officios em ajuſtar as differenças, que ha entre a Corte de Ruſſia, e a da Grãa Bretanha.

Dreſda 15. de Mayo.

TOdas as Tropas DelRey de Polonia, que chegaõ ao preſente a perto de 40U. homens, àlem de 20U. de milicias, ſeraõ veſtidas de novo, na fórma das Pruſſianas, excepto as cazacas, que ſeraõ mais compridas. A devaça que ſe tira dos Officiaes da fazenda, ſe adianta com preſſa, e ſe devem examinar as contas deſde trinta annos a eſta parte. Monſ. Jacobi, Commiſſario da Camera da fazenda, Superintendente das Minas, foy prezo, e poſto a preguntas diante de huma junta de Miniſtros, a que preſide o Baram de *Levendahl*, Gram Marechal da Corte.

Eſcreve-ſe de Varſovia, que a chegada delRey à quella Cidade tinha cauzado grande alegria aos ſeus moradores, vendo deſvanecida a voz, que tinhaõ divulgado alguns deſcontentes, de ſe achar Sua Mageſtade tam mal, que nam poderia tornar a Polonia. Logo no dia ſeguinte deu Sua Mageſtade audiencia ao Primàs do Reyno; e depois ſe começàraõ as conferencias ſobre a reſumpçaõ da Dieta geral, que dizem ſe hade ajuntar no mez de Julho, ou no de Agoſto. As cartas de 12. dizem, que os Senadores, e os Miniſtros delRey tinhaõ tido hum grande Conſelho, ſobre quatro artigos, que Sua Mageſtade lhe mandou propòr. I. Se he neceſſario convocar huma Dieta extraordinaria. II. Renovar as Conferencias com os Miniſtros Eſtrangeiros. III. Buſcar huma conſignaçam para reparar as fortificaçoens de Kaminieck, viſtas as grandes preparaçoẽs de guerra, que os Turcos fazem. IV. Reparar o Caſtello de Cracovia. Em quanto ao primeiro ponto, dizem ſe conveyo em convocar a Dieta em Grodno; mas que ſe naõ eſtava de acordo ſobre o tempo, querendo alguns, que ſe fizeſſe no mez de Junho proximo, e ſendo outros de parecer, que no de Agoſto; que em quanto aos outros tres artigos ſe conveyo nelles na fórma, que ſe tinhaõ propoſto; e que ſe deviaõ expedir brevemente cartas circulares para a eleyçam dos Deputados, que ſe devem mandar à proxima Dieta.

Ham-

Hamburgo 20. de Mayo.

O Duque de Holsacia se espera aqui no fim deste mez; e depois passarà a *Trittau*, e a *Reinbeck*, onde farà alguma assistencia. Chegàraõ a Lubeck tres navios Russianos, que vem carregar differentes sortes de fazendas para as levar a Petrisburgo. Alguns avisos dizem, que os Reys da Grãa Bretanha, e França tem mandado offerecer a sua mediaçaõ a ElRey de Dinamarca, para ajustarem as differenças em que està com a Republica de Hollanda; e que Sua Magestade Dinamarqueza tem aceito esta offerta, o que confirma as esperanças de que as sobreditas differenças se hamde compòr brevemente com reciproca satisfaçaõ. A resoluçaõ que o Emperador tomou no negocio de Mecklenburgo, contèm tres rescriptos; dous encaminhados a ElRey da Grãa Bretanha, e ao Duque de Wolffenbutel, como Commissarios da execuçaõ, e o terceiro ao Duque *Christiano Luis*, como administrador do Ducado. Nos dous primeiros exorta aos Commissarios a ter toda a devida attençaõ aos Decretos Imperiaes, em que Sua Magestade Imperial revoga a Commissaõ; e em consequencia delles mandar retirar as suas Tropas do dito Ducado, para Sua Magestade Imperial senam ver obrigado a tomar outras medidas; principalmente havendo-selhes nomeado seguranças sufficientes para o pagamento das suas pertençoens. No terceiro assegura o Duque *Christiano Luis* a sua alta protecçam, exortando-o a tomar logo posse do Ducado de Mecklenburgo, e a pedir os soccorros necessarios a ElRey da Prussia, como Conservador Imperial, em caso que lhe façaõ opposiçaõ os Commissarios Subdelegados. O casamento do Margrave de Anspach com a Princeza da Prussia se celebrarà quinta feira proxima. A Princeza de Anhalt-zerbst deu à luz na Cidade de Stetinia a 2. deste mez, huma Princeza, que foy bautizada com o nome de *Sophia Augusta Federica.*

Dusseldorp 20. de Mayo.

COmo o Rheno leva muitas aguas, se trabalha nesta Cidade em fazer todas as prevençoens possiveis para impedir que a inundaçaõ nam cause danno às fortificaçóes da Cidade. Prepara-se tambem tudo para a revista geral das Tropas Palatinas. O Eleytor de Colonia, que se acha ha dias em *Neuberg*, divertindo-se na caça com o Principe Fernando seu irmaõ, se espera nesta Cidade, onde se determina deter alguns dias. As cartas de Munick nos dizem, que o Eleytor de Baviera se acha doente de bexigas, e muito mal; que o Eleytor de Moguncia està de partida para *Worms.*

GRAN BRETANHA. *Londres 20. de Mayo.*

O Parlamento deste Reyno tem tomado varias resoluçoens concernentes ao bom governo delle. Mandàraõ-se pôr em vigor varias

varias Leys que estavaõ prescriptas, e se julgou util o renovarem-se. Passou-se huma contra os Piratas, e Corsarios, outra para se conservarem as madeiras, que Sua Magestade tem na America, proprias, para a construccaõ de navios. Resolveo-se a favor dos devedores, que naõ tem com que paguem, e se achaõ prezos, que os que naõ chegarem a dever 500. libras esterlinas a huma só pessoa, sejaõ soltos da prizaõ. Passaram-se Decretos para fixar o direito da entrada do trigo, e determinar a quantidade, que se poderà tirar fóra do Reyno; e outros para impedir os crimes de falsidade, e prejurio. A Camera dos Communs deu a ElRey 103U189. libras esterlinas, para suprir as quebras, que teve o subsidio, que lhe deu no anno de 1728. 630U902. libras, pelas quebras da consignaçam geral, que se lhe deu no mesmo anno, e 115U. libras esterlinas para augmento da lista Civil; e 10U. libras esterlinas mais de augmento para a subsistencia do Hospital da marinha de Greenwich. Mandaram-se partir de Escocia as reclutas para os Regimentos Escocezes, que estam em serviço dos Estados geraes das Provincias unidas. Mylord Torrington commandarà a Esquadra, que deve conduzir Sua Magestade a Hollanda, a qual serà composta de oito naos de guerra. O Conde de Kinski, Enviado extraordinario do Emperador acompanharà a S. Magestade a Hannover; e tambem faram o mesmo o Visconde de Townschend, Monf. Hartorf, Monf. Fabricio, e outras pessoas de distinçam, e o Embayxador de França; mas irà primeiro à sua Corte. Assegura-se que a Rainha serà declarada Regente, e farà a sua residencia em Kensington atè ElRey voltar. Os Cõmissarios dos mantimentos se acham actualmente occupados em fretar navios, para levar materiaes de toda a sorte a Gibraltar, a fim de proverem os armazens daquella Praça; donde se escreve, haverem os Hespanhoes mandado huma pessoa, para residir nella como Consul: porèm que a naõ quizeraõ reconhecer por tal, assim por naõ levar cartas de approvaçam da Corte, como por se achar ainda interrompida por ordem delRey Catholico, toda a communicaçaõ entre aquella Praça, e a terra firme. A Corte recebeo carta dos Plenipotenciarios, que tem no Congresso de Soissons, que dam esperanças, de terem feliz successo as suas negociações.

F R A N C, A. *Pariz 28. de Mayo.*

ELRey Christianissimo se agrada muito do sitio de Compiegne, e assim està alli muy numerosa a Corte. Naõ se sabe quando o Cardeal de Fleury passarà ao Congresso de Soissons; mas duvida-se, que seja antes de voltar o Correyo, que se despachou a Hespanha; o qual conforme se espera, trarà a resoluçaõ final, delRey Catholico, porque dizem que levou hum projecto, pelo qual se ajustam as

principaes

principaes difficuldades, que atègora tem embaraçado em Soiſſons o bom ſucceſſo das Conferencias.

Na noite de 14. para 15. do corrente pegou o fogo na fabrica das porſolanas, no arrabalde de Santo Honorio, e naõ ſó queimou parte daquelle edificio, mas ainda huma caſa, que lhe ficava contigua. O Principe de Guiza voltou de Lorena. Empregam-ſe actualmente quatro batalhoens nas fortificaçoens da Tionville. Todas as Tropas da Caſa Real tem ordem de eſtar promptas para paſſarem moſtra na preſença de Sua Mageſtade.

Eſcreve-ſe de Marſelha, haverem chegado a 7. do corrente àquelle porto os Religioſos de Noſſa Senhora da Mercè, com 46. eſcravos, que reſgatàraõ em Marrocos, e Argel; havendo partido para Africa em 9. de Setembro do anno 1727. e referem, que chegando a Mequinez os fizera eſcravos ElRey *Abdelmalech*, de quem naõ puderam alcançar liberdade, ſenaõ depois de lhes aver tomado os importantes preſentes, que tinhaõ levado para adoçar a ſua ferocidade; que importariaõ cincoenta mil libras, pelas quaes lhe dera ſómente dous Francezes eſcravos jà velhos.

PORTUGAL.

Lisboa 23. de Junho.

QUinta feira 16. do corrente ſe fez a Porciſſaõ de *Corpus Domini*, com a ſolemnidade coſtumada, levando o Santiſſimo Sacramento o Senhor Patriarca, e acompanhando ElRey noſſo Senhor, que Deos guarde, o Sereniſſimo Principe, e os Senhores Infantes D. Franciſco. e D. Antonio. Sabbado foy a Rainha noſſa Senhora por mar atè ao Sacramento, e dezembarcando em terra ſe meteu nos coches que eſtavam eſperando a Sua Mageſtade com a ſua comecetiva, e foy fazer oraçaõ na Igreja de N.S. das Neceſſidades.

Hontem foy a meſma Senhora, o Principe, e a Princeza noſſos Senhores, e todos os Senhores Infantes ao Collegio de Santo Antaõ dos Padres da Companhia de Jeſus ver a repreſentaçaõ de huma Tragicomedia novamente compoſta pelos meſmos Padres em aplauſo do caſamento dos Sereniſſimos Principes com o titulo de *Luſitaniæ augmentum Victoria Coronatum*, q̃ he hum elegante epithalamio aos ſeus reaes deſpoſorios; e a Senhora Princeza do Braſil fez mercè aos Eſtudantes que entraram neſta repreſentaçaõ de oito dias de ſueto.

Faleceu quarta feira 15. a Senhora D. Leonor Luiza de Menezes, mulher de Luis Antonio do Baſto Barem, filha que foy de Fernando Cabral, Senhor de Azurara, e Alcayde mòr de Belmonte.

Na Officina de P E D R O F E R R E I R A.

Com todas as licenças neceſſarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 30. de Junho de 1729.

TURQUIA. *Conſtantinopla 6. de Março.*

Recebeo o Sultam huma carta do Principe Thàmas, filho do ultimo Rey da Perſia, na qual depois de lhe haver expreſſado a admiraçam em que o tinha poſto o unirſe S. A. com hum traydor, rebelde aos ſeus Soberanos, contra hum Principe legitimo herdeiro do Trono de ſeus avòs, lhe diz: que elle ſe acha com amigos baſtantes dentro na meſma Perſia, que eſpera o aiudem a reſtaurar os dominios uſurpados, e que pede a S. A. queira conſiderar, que naõ he muita magnanimidade opprimir hum Principe infeliz, filho de Reys amigos, e aliados da familia Ottomana, fazendo huma liga contra elle, com hum Tigre, hum monſtro naõ conhecido no mundo, mais que pelas ſuas deslealdades, e traiçoens; que parece deviaõ antes ſer deteſtadas por S. A. que favorecidas. Com eſta carta chegàraõ tambem noticias, de que o partido deſte Principe ſe vay fazendo cada dia mais forte, e que ha apparencias de que ganharà ventagens ſobre Eſchereff, que ſe acha em Iſpahan com muy poucas Tropas, e falto de todo o genero de ſoccorro; porque a Provincia de Kandahar ſe rebelou contra elle a favor de hũ dos ſobrinhos de Mireveis, q̃ he ſeu inimigo declarado. As diſputas entre os Ruſſianos, e os Turcos ſobre os lemites das ſuas conquiſtas exiſtem na meſma fórma. Eſtas novas chegàraõ por hum Correyo deſpachado pelo Seraskier Haſſan Bachà, Commandante das Tropas Ottomanas na Perſia, que affirma a declinaçaõ dos negocios de Eſchereff, e a exeſperaçaõ com que os Perſas ſe acham pela inſolencia,

folencia, e defprezo com que faõ tratados dos Turcos. Para fe dar remedio a mal tam perigofo fe mandàraõ reforçar as guarniçoens das Provincias conquiftadas, com ordens muy apertadas ao Seraskier, de applicar todos os lenitivos, que lhe forem poffiveis para fazer menos odiofo o dominio, nam confentindo, que nenhum Perfa, de qualquer feita que feja, poffa fer tomado por efcravo. Efcreve-fe de Bafsòrà, que havendo os Portuguezes feito hum grande apreſto naval em Goa, reftauràraõ Mombaça, que os Arabes Mafcatinos lhes tinham tomado havia muitos annos; e que depois paffando ao golfo de Baffòrà puzeram em contribuiçaõ a cofta da Perfia, faqueàraõ à Ilha de *Kefmy*, e rendèraõ Ormuz por capitulaçaõ.

RUSSIA. *Mofcou 25. de Abril.*

OS Deputados dos Tartaros, e Kofakos, que aqui vieram dar obediencia ao Emperador, fe retirarão jà aos feus Paizes, e Sua Mageftade Imperial lhes mandou dar huma medalha de prata a cada hum com o feu retrato, e outros prefentes. Mandàram-fe ordens a Veronitz para fe fabricarem algumas embarcaçoens muy ligeiras, por huma nova idèa, e capazes de poder navegar pelo rio *Volga* à vela, e ao remo, conforme o modello, que fe mandou ao Governador da mefma Praça. As Tropas que fe acham aquartelladas ao redor defta Cidade naõ efperaõ mais que o dezembaraço do rio, para fe embarcarem para *Aftrakan*, e *Derbent*. Chegàraõ aqui de *Olonitz* 160. Mineiros, de que fe deve mandar huma parte para a Perfia, e outra a Siberia, para trabalharem nas minas, que alli fe defcobriraõ de novo. Receberaõ-fe avifos das fronteiras, de que o Gram Senhor intenta tomar a Ukrania Mofcovita, e todo o Paiz occupado pelos Kofakos, que eftam debayxo da protecçaõ de Sua Mageftade Imperial, e que continuavaõ a desfilar Tropas para Pruth; e os ultimos avifos de Conftantinopla dizem, que o Agà dos Janitzaros tinha partido para *Azoph*, onde o Gram Vizir havia mandado formar armazens, e arfenaes confideraveis, e onde fe havia fabricado defde hum anno a efta parte, quarteis para alojar oito atè dez mil homens.

Petrisburgo 10. de Mayo.

PElas cartas que fe recebèraõ ultimamente de Mofcou, fe tem a noticia de haver pegado o fogo naquella Cidade, no bairro dos Alemães a 3. do corrente, com tanta violencia, que dentro de pouco tempo fe abrazàraõ 150. propriedades de cafas, e parte da Igreja Lutherana. O Emperador que acodio com toda a Corte a efte incendio, e às fuas boas ordens fe deveu o naõ fazer mayores progreffos. Trabalha-fe com toda a diligencia poffivel em fazer hum novo quarto no Palacio defta Cidade, accrefcentandolhe algumas obras exteriores para ficar mais magnifico; porèm ainda fe naõ fabe pofitiva-

mente

mente quando Sua Mageſtade chegarà, ſuppoſto que alguns digaõ, que ſerà neſte mez, e outros que no ſeguinte. O Conde de Munick mandou partir daqui trezentos marinheiros, para quebrarem o gelo, que ainda ſe acha à entrada do Canal, a fim de fazer paſſagem aos barcos, que devem partir neſte mez com munições de guerra, e mantimentos para as Tropas, que ſe mandaõ para *Aſtrakan*, e *Derbent*. A'lem dos privilegios, que ſe concedem aos negociantes eſtrangeiros, para os convidar a ſe eſtabelecerem com o ſeu cõmercio neſta Cidade, ſe lhes permite tambem o exercicio livre da ſua Religiaõ, e a liberdade de poderem edificar Templos, em q̃ façaõ os exercicios della na meſma fórma, q̃ ſe viveſſem no paiz em q̃ naſceraõ.

POLONIA. *Varſovia* 17. *de Mayo.*

ELRey que chegou a 3. do corrente a eſta Cidade, como jà ſe diſſe, vinha tam cançado, que ſe retirou logo ao ſeu quarto; e naõ recebeo os comprimentos de boas vindas dos Miniſtros Eſtrangeiros, e dos Senadores, ſenam na manhãa ſeguinte, em que ſe cantou o *Te Deum*, depois do qual mandou ordem à Secretaria para ſe expedirem com brevidade os ultimos *Univerſaes* para a Aſſemblea da Dieta geral. A 10. aſſiſtio a hum Conſelho dos Senadores; e havendo-ſe tratado ſobre a preſente ſituaçaõ dos negocios do Reyno; e ſobre o tempo em que ſe deve fazer a Dieta em *Grodno*, ſe reſolvo de anticipar ſeis ſemanas o tempo ordinario, que eſtava fixo para tres de Outubro; de ſorte, que começarà a 22. de Agoſto, e acabarà a 3. de Outubro, em que aliás devia ter principio. A 12. ſe celebrou no Paço com gala o anniverſario do naſcimento de Sua Mageſtade, que comprio 59. annos, e recebeo com muita benignidade os comprimentos que neſta occaſiaõ lhe fizeraõ as peſſoas de mais diſtinçam das nações Poloneza, e Lithuana que aqui ſe acham. Sua Mageſtade logra perfeita ſaude, e parece que a viagem, e a mudança de ar lha fortaleceu mais. Aſſim neſte Reyno, como na Lithuania reyna huma tranquillidade, e uniam de animo tam perfeita, que parece que tudo concorre para ſatisfaçam delRey, e adiantamento do bem publico, e a deſtruir todas as vozes, que em contrario tem corrido nos Paizes Eſtrangeiros. Reſolveo-ſe tambem no ultimo Conſelho empregar 60U. riſdales nas fortificaçoens de Kamenieck, e outra ſomma ſemelhante em reparar o Caſtello de Cracovia; pagar 40U. pelos atrazados à artelharia da Coroa; dar 1U. Talers ao Vaivoda de Cujavia, em attençaõ da viagem que fez a Roma; e mandar outro tanto ao Miniſtro deſta Republica, que actualmente reſide naquella Curia.

Como os Tartaros continuaõ a cõmetter grandes deſordens nas fronteiras deſte Reyno, mandou ElRey hum Official a *Choczim*, para preguntar ao Bachà, Governador daquella Praça, ſe eſtes Tartaros

tiveraõ

tiveram ordem do Gram Senhor para commetter estas hostillidades; e para lhe declarar, que naõ podendo ElRey, e a Republica reputallas senaõ como huma infracçaõ aos Tratados, seraõ obrigados a informar as Potencias, que com elles tem alliança, e tomar com ellas as medidas convenientes ás seguranças deste Reyno. Aviza-se de *Kamenieck*, que as Tropas Ottomanas, que estam nas fronteiras, tem augmentado tanto o seu numero, que dentro de oito dias pòdem formar hum Exercito de 120U. homens, sem falar nos Tartaros, e com o numeroso trem de artelharia em que já se falou. As cartas de *Harmanstadt*, cabeça da Transilvania, dizem que os Turcos fazem grandes movimentos na Valaquia, e Moldavia, para formarem outro Exercito da parte de *Bender*, para onde tinha marchado no fim de Março o Bachà de Silestria; que tambem tem junto hum corpo de Tropas nas ribeiras do Danubio, lançado duas pontes sobre este rio, e começado a marchar para Transilvania pelo caminho de Bulgaria, e Moldavia; e que com as suas partidas tem jà commettido algũas hostillidades no Paiz. A este momento chegaõ novas de haverem entrado 15U. Tartaros na Starostia de *Bialacerkiou*, que he situada no Valhinia inferior nas margẽs do rio *Ròz*, e haverem feito nella hũ dãno gravissimo, rebanhando o gado, e entregando ao fogo as povoações.

SUECIA. *Stockholmo 16. de Mayo.*

ELRey voltou de fazer a revista geral das suas Tropas em diversas] partes do Reyno, e està muito satisfeito de haver achado completos os Regimentos, e as Tropas todas em bom estado. Fala-se ao presente com muita incerteza na viagem de Sua Mag. a Alemanha, e naõ falta quem assegure, que naõ terá effeito por este anno. O Conde de Gallowin, Enviado extraordinario da Russia, mandou jà para Petrisburgo a mayor parte das suas equipagens, e dos seus criados; porèm elle naõ partirà senam depois de receber aviso de haver alli chegado o Emperador seu Amo.

DINAMARCA. *Copenhague 21. de Mayo.*

ELRey foy Sabbado da semana passada ver as naos de guerra que se armaõ neste porto, e ordenou, que se acabem com toda a pressa possivel os navios que estaõ nos estaleiros. Assegura-se que o Almirante *Sehestedt*, que ao presente tem a seu cargo a principal direcçam da Marinha, serà o Commandante desta Esquadra, que se manda sair ao Mar; e que a causa desta expediçaõ he o ciume, que causaõ os designios do Czar, que tem prompta huma poderosissima armada. A nossa Esquadra he só de dez naos de guerra, hade sair no primeiro de Junho, e leva ordem de senam apartar do rumo de Copenhague para a Russia, ao menos que a armada Russiana nam intente outra cousa. Dizem, que a jornada que ElRey determinava fazer a Holsacia, fica differida para outro tempo.

ALEMANHA.

Hamburgo 27. de Mayo.

NEsta Cidade faleceu a 21. do corrente em idade de 45. annos o Duque *João Ernesto Fernando de Holsacia Rethwish*, ramo da Casa Holsacia Ploen. Era Catholico Romano, e como tal apoyado pelo Emperador nas pertenções que tinha ao Ducado de Ploen contra o Duque de Holsacia Nodburgo, a quem protege ElRey de Dinamarca; mas como morreo sem filhos ha grande apparencia de que esta disputa se determinarà a favor do Duque de Nordburgo, ainda que no mesmo dia, que este Principe morreo, fez o Conde de Metz, Ministro do Emperador pôr o sello em todos os seus effeitos, e tomar posse em nome do Emperador no Senhorio de Rethwisch. O negocio da *Mecklenburgo* se acha ainda no mesmo estado, pelo que toca a administraçam do Principe Christiano Luis. Assegura-se que alguns Estados do Imperio, apoyados pelos Ministros dos Principes, que ficàraõ por fiadores do Tratado de *Westfalia*, tem feito em Vienna fortissimas represfentações contra esta administraçaõ; pretendendo, que o Conselho Aulico nam tem direito para fazer semelhante mudança, sem consentimento dos Estados do Imperio O Margrave de Brandenburgo Anspach chegou a *Postdam* a 19. do corrente pelas onze horas da manhãa. ElRey da Prussia, que andava passeando a cavallo o encontrou meya legoa daquelle sitio, e o levou ao Paço, onde o apresentou á Rainha, e à Princeza sua esposa. Este Principe he muy gentilhomem, e bem feito; e como he juntamente muy urbano, e benigno, se faz amar de todos. A 20. esteve assistindo à mostra que passou o Regimento delRey, que he composto de tres batalhoẽs de 800. homens cada hum, vestidos todos de novo, com as cazas galonadas de ouro. Depois de feito exercicio jantou toda a familia Real em publico, ficando na cabeceira da mesa os dous noivos. De noite houve ceya, e bayle, em que ElRey, e a Rainha que nunca dançam, o fizeram por honra desta funçam, ElRey com a Princeza sua filha, a Rainha com o Margrave seu genro. A 22. se apregoàraõ, e os desposorios se hamde celebrar a 30. A guarniçaõ de Berlim he ao presente de vinte batalhões, que comprehendendo a gente de armas fazem 16U. homens.

Vienna 21. de Mayo.

TEm chegado de poucos dias a esta parte varios Correyos de Pariz, e de Londres, cujos despachos, particularmente os do ultimo deraõ occasiaõ a se fazer hum grande Conselho na presença do Emperador. Tambem se fez hum de guerra em casa do Principe Eugenio de Saboya, à saida do qual se despachàraõ dous Correyos às Cortes de Munick, e de Saltzburgo, rogando a estes Principes

(con-

(conforme se diz) queiraõ ter promptas a marchar para Italia as Tropas auxiliares, que devem fornecer ao Emperador. Como se assegura haver declarado ElRey da Graã Bretanha, que farà chamar os seus Plenipotenciarios, no caso que as negociaçóes da Paz naõ tomem outra cor, e que Hespanha naõ ceda das difficuldades que as dilatam, se espera com impaciencia a volta de hum Correyo, que se mandou a Sevilha, para se saber o verdadeiro designio daquella Corte. Os Generaes *Sant-Amour*, e *Palsi* partiraõ para Milam, onde se fala de formar hum corpo de 16U. homens. Recebeose aviso de Palermo, que a Regencia de Sicilia, em virtude das ordens do Emperador, tinha mandado Engenheiros a *Mont-real*, e a *Siracuza*, para ver as fortificaçóes daquellas duas Praças, e lhes accrescentarem algumas obras novas, para sua melhor defença. Na Hungria apparecèraõ algumas Tropas de descontentes nas montanhas; mas naõ fizeraõ hostillidade alguma, pelo cuidado, que logo houve de as decipar. Mandou-se ordem ao Residente, que assiste em Constantinopla, para perguntar ao Gram Vizir em termos formaes, se he verdade que o Sultaõ determina declarar guerra à Russia, como he voz publica, e para nesse caso offerecer a sua mediaçaõ para os compôr; mas naõ obstante todas as offertas, regeitou a Corte Ottomana a mediaçaõ de Sua Magestade Imperial, em cujo caso se continua a mandar prover as principaes Praças da Hungria, de toda a sorte de muniçoens de guerra; e se expedio hum Correyo a Moscou com despachos importantes.

HOLLANDA. *Haya 3. de Junho.*

ELRey da Grãa Bretanha chegou a 30. de Mayo pelas nove horas da tarde às costas desta Provincia, e lançou ferro defronte de *Gorea*, donde pelas cinco horas da manhãa seguinte dezembarcou em terra, e continuou a sua viagem para Hannover, fazendo caminho por *Ulaerdingen*, *Rotterdam*, e *Utreque*, acompanhado de hum destacamento das guardas de cavallo, que se mandou daqui para lhe servir de escolta. O Visconde de *Townschend*, o Almirante *Torrington*, e outros Senhores Inglezes chegàraõ a esta Corte no primeiro do corrente, onde lhes deu hum jantar muy sumptuoso o Conde de *Schesterfield*, Embayxador da Grãa Bretanha, que tambem tinha ido esperar a Sua Magestade a *Ulaerdingen*. Mons. de *Keserboom*, Secretario da Embayxada desta Republica no Congresso de Soissons, que tinha vindo a este Paiz a negocio, voltou a 29. de Mayo para a mesma Cidade, onde se esperava com impaciencia a ultima resoluçaõ da Corte de Hespanha, para se dar principio às Conferencias; e o Cardeal de Fleury, que se acha restabelecido da sua queixa, determinava nesse caso voltar ao Congresso, para se pôr em execuçam o projecto,

cto, que se tem ajustado entre varias Potencias, e se entende ser o meyo de se concluir huma paz geral.

FRANÇA. *Pariz 1. de Junho.*

A Partida delRey Christianissimo de Compiegne para Versalhes està destinada para a manhãa, e os Ministros o deviaõ preceder alguns dias. A Rainha continùa felizmente na sua prenhez, e Madamas de França se vam educando com boa saude. Dizem que toda a Corte passarà a 23. do corrente para Marly, onde se entreterà seis semanas. A Rainha viuva de Hespanha, e a Duqueza de Orleans sua mãy foraõ a semana passada a *S. Cloud*, para se divertirem no passeyo. Tem-se passado ordens para se continuar o Canal de *Calez* para *Gravelines*, o que impedirà as frequentes inundações que padecem as terras visinhas. Da maquina inventada para fazer subir os barcos contra a corrente dos rios, se fez Sabbado da semana passada huma nova experiencia com melhor successo, que as precedentes; porque fez subir hum barco grande, carregado de lenha, desde a *Ponte real* atè a *Ponte nova*, com muito mais pressa do que o podia fazer sendo levado à sirga por cavallos. Chegou a *Porto-Luis* huma nao da Companhia da India Oriental, que vem de *Pondicheri*, e importa a sua carga mais de quatro milhões. Esperam-se ainda outros dous pertencentes à mesma Companhia. O tabaco, que esta mandou vir da *Luiziana* he muy forte, e muy oleoso; e porque se nam pòde usar delle logo, resolveraõ os Directores guardallo tres annos, na esperança, de que preferirà entaõ a todo o outro, esperando que este sò, bastarà para fazer escuzado o que se tira dos Paizes Estrangeiros. Os dias passados pario huma mulher antes de tempo dous Leõeszinhos de cinco polegadas de altura, ambos pegados pela cabeça, que era commua aos dous corpos, sendo todas as outras partes bem formadas; mostram-se gratuitamente a quem os quer ver na rua de S. Luis *au Marais*, em casa de huma parteira chamada *Souche*, que os conserva metidos em agua-ardente.

HESPANHA. *Madrid 14. de Junho.*

POR Expressos chegados da Corte se tem sabido, que no dia de S. Fernando Rey de Hespanha, houve beijamaõ no Real Alcacer de Sevilha, e se vestio toda a Corte de gala, para celebrar o nome do Principe, e que havendo ElRey tomado a resoluçaõ de passar daquella Cidade para a do Porto de Santa Maria com toda a familia Real, se embarcàraõ a 31. do passado, pelas cinco horas da tarde na Esquadra das galès de Hespanha, para nellas fazerem viagem atè San Lucar; cuja navegaçaõ continuàraõ felizmente; porèm com algum vagar, por esperarem as horas da marè do rio *Gualdaquivir*; e q̃ no quinto dia, que foy ao Sabbado 4. do corrente, dezembarcàraõ em

San

San Lucar, onde se detiveraõ no Domingo; e na segunda feira immediata passáraõ por terra ao *Porto de Santa Maria*, onde se lhes havia prevenido alojamento capaz, e acomodado; abrindo communicaçaõ de algumas casas mais principaes para outras contiguas, onde se achaõ com perfeita saude, divertindo-se de tarde em os sitios mais amenos daquelles contornos.

PORTUGAL. *Lisboa 30. de Junho.*

SExta feira dia de S. Joaõ Bautista com a occasiaõ do nome delRey nosso Senhor, concorreu toda a Nobreza ao Paço a beijar a maõ a Sua Magestade, à Rainha nossa Senhora, e ao Principe, a quem tambem cumprimentou o Marquez de Capichelatro, Embayxador de Hespanha: neste mesmo dia appareceraõ à Princeza nossa Senhora alguns sinaes de bexigas, mas como se vio logo, que eraõ da especie, a que chamaõ christaloidas, se acha S. Alt. e toda a Corte livre de cuidado; o Principe nosso Senhor por conta da sua melhora, visitou a Imagem de nossa Senhora Madre de Deos, e a do grande Patriarca S. Bento.

Na quinta feira da semana passada celebrou Mylor Tyrauli Enviado Extraordinario delRey da Graã Bretanha o anniversario da Coroaçaõ delRey Jorge II. com huma sumptuosa ceya, e hum magnifico baile, em que concorreraõ mais de 300. pessoas, pelas quaes se destribuiraõ varios generos de licores atè às cinco horas da manhãa seguinte, em que acabou a festa; e todos os sobejos de duas grandissimas mesas com toda a coberta de doces mandou em hum carro para se repartirem pelos prezos do limoeiro, pobres.

No Sabbado 25. faleceu D. Joaõ Mascarenhas filho segundo do II. Conde de Coculim D. Francisco Mascarenhas, Cavaleiro e Cõmendador na Ordem de Christo, Dezembargador q̃ foy dos Agravos, e Deputado da Mesa da Consciencia, e Ordens, sem deixar filhos, da Senhora D. Joanna da Silva Pimentel, com quem estava casado na Cidade da Bahia, e se fizeraõ as suas exequias com assistencia de toda a Nobreza na Igreja de Santa Cruz do Castello de Lisboa Oriental.

Tambem faleceu a semana passada Francisco da Costa Freire setimo Senhor da quinta de Pancas, da Villa da Atalaya da Beira, e dos Morgados de Alpedrinha, Governador, e Capitam General que foy da Ilha da Madeira, havendo servido com boa aceitaçaõ na ultima guerra; deixando só huma filha que he a herdeira desta casa.

Na Officina de PEDRO FERREIRA. *Com todas as licenças necessarias.*